

Os Estados Unidos e a democracia

Os Estados Unidos continuaram sempre a defender os princípios democráticos, não obstante a política de confusão e desorientação que os perseguiu desde a queda de Hitler. O grande povo irmão, sem dúvida, o mais rico da terra pelas condições excepcionais de um solo privilegiado e de uma inteligência política de compreensão e colaboração humanas e liberais, econômico, nasceu, cresceu, evoluiu, na prática dos princípios da mais perfeita democracia e no combate sistemático a todas as formas de opressão ou ditadura.

O social liberalismo britânico inoculou-se no sangue desses intrépidos desbravadores de um novo mundo, prodigioso de recursos materiais e notabilíssimo pelas qualidades que oferece a todos os homens da terra, que tinham a paixão do trabalho e a confiança num regime que dignifica, pelo seu culto à liberdade, o mundo cultural.

Os princípios de Washington, de Jefferson, de Marshall, de Lincoln continuam a viver, com a mesma vida gloriosa dos dias da aurora e do crescimento no espírito dos estadistas de hoje, a cuja responsabilidade está entregue o destino da democracia universal.

A mancha decidida, corajosa, sem tergiversações, com que a grande república do norte vem combatendo a política autoritária, insidiosa, subterrânea de Stalin é a garantia de que o mundo civilizado não perecerá na ignomínia da escravidão eslava.

Há dias, o senador republicano Arthur Vandenberg, presidente da Comissão dos Assuntos Estrangeiros, depois de longa entrevista mantida com o sr. Thomas Dewey, candidato republicano à presidência dos Estados Unidos e John Foster Dulles, conselheiro chefe uliano em política exterior, declarou que, a despeito das divergências de pontos de vista no domínio interno, podia informar ao mundo que os Estados Unidos estão cientes na proteção dos seus direitos, em todos os recantos, permanecendo firmes no seu afeto de procurar justiça para eles próprios e para os demais países que desejam viver em paz.

E nessa frase lapidária definiu todo o programa: "Os Estados Unidos não estão dispostos a recuar, em nenhuma parte do mundo, na sua luta pela liberdade e pela justiça". Dir-se-ia que estamos ouvindo um daqueles heróis da independência norte-americana nos primeiros dias da formação nacional. E a mesma convicção, a mesma crença, a mesma fé na liberdade, que Rui definiu como a criadora das nações robustas, e a mesma repulsa, o mesmo desdém por todas as formas de tirania, a inigualável corrupção da condição humana, nas suas prerrogativas de cultura e civilização.

HOMENS DE NEGÓCIOS EM CHICAGO
Com destino a Chicago, onde se reúne o Congresso Internacional de Comércio Exterior, embarcou ontem a delegação que naquela reunião defenderá os interesses brasileiros. Nela estão representados todos os setores da nossa produção. Não se trata de um grupo de delegados oficiais: são homens de negócio que irão defender, na famosa cidade norte-americana, com homens da mesma categoria, os interesses brasileiros.

Por decreto do ontem foi o sr. Lúcio de Oliveira, diretor da Companhia de Fomento, nomeado para exercer, em comissão, durante o impedimento do titular efetivo, o cargo de chefe de gabinete do ministro da Indústria e Comércio. O sr. Lúcio de Oliveira é um homem de negócios, com uma vasta experiência em negócios internacionais.

SALARIO-FAMILIA
Acaba de ser aprovado pela Comissão de Lida Complementar da Assembleia Legislativa o projeto de lei que institui o salário-família para os servidores públicos do Estado. O benefício da medida, tal como se acha redigido atualmente no projeto, será extensivo aos funcionários das autarquias, dos serviços públicos de propriedade do Estado, das autoridades como repartições anexas a secretarias, extramuros, municipais, distritais, estaduais e federais.

Com a ampliação que foi dada ao dispositivo constitucional que trata dos salários, espera-se que o salário-família beneficiará aproximadamente 80 mil servidores públicos, sendo certo que o aumento em vigor desde o mês de maio, em virtude da lei especial de 30 milhões de cruzeiros. A base do salário-família, no projeto Pinheiro Junior, que é o que se está processando na Comissão Técnica de Salários, é de 100 mil cruzeiros para cada filho menor de 18 anos. A sua concessão, que será tão prática quanto possível, dependerá de cada repartição dos respectivos municípios, para o caso de não ter condições de pagamento.

Tem também a reunião o melhor de congressos de homens de negócios de todo o mundo. Assim, conhecendo-se melhor, passarão eles a conhecer melhor as questões relativas a cada nação, o entrelaçamento internacional que constitui o mundo econômico, e a maneira de tornar-se mais aptos a descobrir entre eles um denominador comum, através do qual se possa encontrar uma política comercial que consulte o interesse de todos de modo a assegurar bem-estar e prosperidade à generalidade das nações do globo.

Por decreto do ontem foram nomeados para exercer o primeiro, o cargo de chefe de gabinete do ministro da Indústria e Comércio, o sr. Lúcio de Oliveira, e o segundo, o cargo de chefe de gabinete do ministro da Indústria e Comércio, o sr. Lúcio de Oliveira.

FALSIFICAÇÕES
São Paulo já ficou famosa de novo por causa das falsificações. Vinhos franceses foram encontrados no Rio de Janeiro e superabundavam no mercado carioca. A falsificação de produtos estrangeiros, que já se tornou uma indústria nacional, passou a destruir a produção nacional. A falsificação de produtos estrangeiros, que já se tornou uma indústria nacional, passou a destruir a produção nacional.

FALSIFICAÇÕES
São Paulo já ficou famosa de novo por causa das falsificações. Vinhos franceses foram encontrados no Rio de Janeiro e superabundavam no mercado carioca. A falsificação de produtos estrangeiros, que já se tornou uma indústria nacional, passou a destruir a produção nacional.

FALSIFICAÇÕES
São Paulo já ficou famosa de novo por causa das falsificações. Vinhos franceses foram encontrados no Rio de Janeiro e superabundavam no mercado carioca. A falsificação de produtos estrangeiros, que já se tornou uma indústria nacional, passou a destruir a produção nacional.

FALSIFICAÇÕES
São Paulo já ficou famosa de novo por causa das falsificações. Vinhos franceses foram encontrados no Rio de Janeiro e superabundavam no mercado carioca. A falsificação de produtos estrangeiros, que já se tornou uma indústria nacional, passou a destruir a produção nacional.

FALSIFICAÇÕES
São Paulo já ficou famosa de novo por causa das falsificações. Vinhos franceses foram encontrados no Rio de Janeiro e superabundavam no mercado carioca. A falsificação de produtos estrangeiros, que já se tornou uma indústria nacional, passou a destruir a produção nacional.

FALSIFICAÇÕES
São Paulo já ficou famosa de novo por causa das falsificações. Vinhos franceses foram encontrados no Rio de Janeiro e superabundavam no mercado carioca. A falsificação de produtos estrangeiros, que já se tornou uma indústria nacional, passou a destruir a produção nacional.

A sombra do Jaraguá

LEMBRETE AOS "COMANDOS"
Negar que os "comandos" estejam prestando relevantes serviços à população é negar a mais positiva das evidências. Os resultados que se estão colhendo, não dos males benéficos e salutares em qualquer dos planos em que eles estejam agindo.

A estatística das intoxicações alimentares, por exemplo, deve fornecer um teor bem mais baixo do que antes das atividades desse pelotão da higiene e da ordem. Entretanto, é certo que não é possível se conseguir a perfeição absoluta, que não a perfeição humana é condição inevitável da nossa existência.

Por isso vamos fazendo o possível para que este serviço público aumente, cada vez mais, a sua eficiência, em extensão e profundidade. Sobre que os comandos estiveram nas salas de barbeiros. Mas tive notícia pelos oficiais dentes salões que uma particularidade foi esquecida, sendo, todavia, muito importante essa parte não lembrada. Trata-se da toalha que serve aos frequentes. Os "penteados", que são as peças que os frequentes vestem, para os cortes de cabelo, não são cuidados com as precauções de higiene necessárias, de modo a evitar o contágio das moléstias levadas pela frequência. Cada oficial recebe um "penteador" que serve durante todo o dia para quantos frequentes lhe sentem na cadeira. Quem me forneceu esta informação, foi o oficial de um salão de barbeiro do centro da cidade. Ora, o inconveniente disso seria, se os dentes fossem levados para casa, tornando-se um veículo de transmissão de doenças.

Problemas dos balanços de pagamentos, desajustados de certos países, desenvolvimentos recíprocos benéficos das inversões estrangeiras: Plano de Recuperação Econômica Europeia, sua repercussão nas economias dos países americanos.

Política comercial; Principais aplicáveis aos tratados comerciais; Estabilização dos preços das commodities primárias; Questões e moedas especiais.

Política comercial; Principais aplicáveis aos tratados comerciais; Estabilização dos preços das commodities primárias; Questões e moedas especiais.

Política comercial; Principais aplicáveis aos tratados comerciais; Estabilização dos preços das commodities primárias; Questões e moedas especiais.

Política comercial; Principais aplicáveis aos tratados comerciais; Estabilização dos preços das commodities primárias; Questões e moedas especiais.

Política comercial; Principais aplicáveis aos tratados comerciais; Estabilização dos preços das commodities primárias; Questões e moedas especiais.

Política comercial; Principais aplicáveis aos tratados comerciais; Estabilização dos preços das commodities primárias; Questões e moedas especiais.

Política comercial; Principais aplicáveis aos tratados comerciais; Estabilização dos preços das commodities primárias; Questões e moedas especiais.

Política comercial; Principais aplicáveis aos tratados comerciais; Estabilização dos preços das commodities primárias; Questões e moedas especiais.

Política comercial; Principais aplicáveis aos tratados comerciais; Estabilização dos preços das commodities primárias; Questões e moedas especiais.

Política comercial; Principais aplicáveis aos tratados comerciais; Estabilização dos preços das commodities primárias; Questões e moedas especiais.

Política comercial; Principais aplicáveis aos tratados comerciais; Estabilização dos preços das commodities primárias; Questões e moedas especiais.

Política comercial; Principais aplicáveis aos tratados comerciais; Estabilização dos preços das commodities primárias; Questões e moedas especiais.

Política comercial; Principais aplicáveis aos tratados comerciais; Estabilização dos preços das commodities primárias; Questões e moedas especiais.

Política comercial; Principais aplicáveis aos tratados comerciais; Estabilização dos preços das commodities primárias; Questões e moedas especiais.

NOTÍCIAS DO RIO

REINA NA COMISSÃO DE JUSTIÇA AMBIENTE DESFAVORÁVEL AO AUMENTO DOS ALUGUEIS

A forma de preenchimento das vagas dos parlamentares comunistas — Esclarecimento sobre a situação dos bens dos súditos do "Elxo"

RIO, 13 — O sr. Assunção Nogueira informou, que a sessão de amanhã da Comissão de Justiça da Câmara vai ser dividida entre os projetos de lei de ampliação do prazo de validade do voto do sr. Afonso Arinos favorável ao critério de novas eleições. Esse critério, porém, não será aprovado pelo plenário.

Programa de trabalhos da próxima Conferência Americana de Chicago

Partida da delegação paulista ao importante certame — A representação completa do Brasil

RIO, 13 — A IV Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção vai se realizar em 19 e 20 de Chicago constitui uma sessão preparatória em que serão coordenados os pontos de vista das classes produtivas dos países americanos para a realização da Conferência Econômica Especial que terá lugar em princípios de 1949 em Buenos Aires. Serão objeto de estudos das comissões de trabalho da Conferência de Bogotá e as consequências da aplicação do Plano Marshall à América Latina.

TEMARIO DA REUNIÃO DE CHICAGO
E' o seguinte o temário da reunião a realizar-se em Chicago:
Cooperação Financeira Interamericana;
Problemas dos balanços de pagamentos, desajustados de certos países, desenvolvimentos recíprocos benéficos das inversões estrangeiras: Plano de Recuperação Econômica Europeia, sua repercussão nas economias dos países americanos.

Política comercial; Principais aplicáveis aos tratados comerciais; Estabilização dos preços das commodities primárias; Questões e moedas especiais.

Política comercial; Principais aplicáveis aos tratados comerciais; Estabilização dos preços das commodities primárias; Questões e moedas especiais.

Política comercial; Principais aplicáveis aos tratados comerciais; Estabilização dos preços das commodities primárias; Questões e moedas especiais.

Política comercial; Principais aplicáveis aos tratados comerciais; Estabilização dos preços das commodities primárias; Questões e moedas especiais.

Política comercial; Principais aplicáveis aos tratados comerciais; Estabilização dos preços das commodities primárias; Questões e moedas especiais.

Política comercial; Principais aplicáveis aos tratados comerciais; Estabilização dos preços das commodities primárias; Questões e moedas especiais.

Política comercial; Principais aplicáveis aos tratados comerciais; Estabilização dos preços das commodities primárias; Questões e moedas especiais.

Política comercial; Principais aplicáveis aos tratados comerciais; Estabilização dos preços das commodities primárias; Questões e moedas especiais.

Política comercial; Principais aplicáveis aos tratados comerciais; Estabilização dos preços das commodities primárias; Questões e moedas especiais.

Política comercial; Principais aplicáveis aos tratados comerciais; Estabilização dos preços das commodities primárias; Questões e moedas especiais.

Política comercial; Principais aplicáveis aos tratados comerciais; Estabilização dos preços das commodities primárias; Questões e moedas especiais.

Política comercial; Principais aplicáveis aos tratados comerciais; Estabilização dos preços das commodities primárias; Questões e moedas especiais.

Política comercial; Principais aplicáveis aos tratados comerciais; Estabilização dos preços das commodities primárias; Questões e moedas especiais.

Empossado e novo chefe da Casa Militar da Presidência da República

RIO, 13 (Assapress) — Perante o presidente Dutra, os membros do gabinete civil e militar da Presidência, foi empossado nas funções do chefe da Casa Militar o general de brigada João Valdeir Amorim de Melo, substituto do general Alcides Rocha Miranda.

Do decorrer destas proximidades a Comissão de Justiça da Câmara receberá a visita do chefe da Agência de Defesa Econômica do Banco do Brasil, que vai proporcionar aos membros do Conselho de Defesa Econômica uma visita a situação dos bens dos súditos do "Elxo".

Do decorrer destas proximidades a Comissão de Justiça da Câmara receberá a visita do chefe da Agência de Defesa Econômica do Banco do Brasil, que vai proporcionar aos membros do Conselho de Defesa Econômica uma visita a situação dos bens dos súditos do "Elxo".

Do decorrer destas proximidades a Comissão de Justiça da Câmara receberá a visita do chefe da Agência de Defesa Econômica do Banco do Brasil, que vai proporcionar aos membros do Conselho de Defesa Econômica uma visita a situação dos bens dos súditos do "Elxo".

Do decorrer destas proximidades a Comissão de Justiça da Câmara receberá a visita do chefe da Agência de Defesa Econômica do Banco do Brasil, que vai proporcionar aos membros do Conselho de Defesa Econômica uma visita a situação dos bens dos súditos do "Elxo".

Do decorrer destas proximidades a Comissão de Justiça da Câmara receberá a visita do chefe da Agência de Defesa Econômica do Banco do Brasil, que vai proporcionar aos membros do Conselho de Defesa Econômica uma visita a situação dos bens dos súditos do "Elxo".

Do decorrer destas proximidades a Comissão de Justiça da Câmara receberá a visita do chefe da Agência de Defesa Econômica do Banco do Brasil, que vai proporcionar aos membros do Conselho de Defesa Econômica uma visita a situação dos bens dos súditos do "Elxo".

Do decorrer destas proximidades a Comissão de Justiça da Câmara receberá a visita do chefe da Agência de Defesa Econômica do Banco do Brasil, que vai proporcionar aos membros do Conselho de Defesa Econômica uma visita a situação dos bens dos súditos do "Elxo".

Do decorrer destas proximidades a Comissão de Justiça da Câmara receberá a visita do chefe da Agência de Defesa Econômica do Banco do Brasil, que vai proporcionar aos membros do Conselho de Defesa Econômica uma visita a situação dos bens dos súditos do "Elxo".

Do decorrer destas proximidades a Comissão de Justiça da Câmara receberá a visita do chefe da Agência de Defesa Econômica do Banco do Brasil, que vai proporcionar aos membros do Conselho de Defesa Econômica uma visita a situação dos bens dos súditos do "Elxo".

Do decorrer destas proximidades a Comissão de Justiça da Câmara receberá a visita do chefe da Agência de Defesa Econômica do Banco do Brasil, que vai proporcionar aos membros do Conselho de Defesa Econômica uma visita a situação dos bens dos súditos do "Elxo".

Do decorrer destas proximidades a Comissão de Justiça da Câmara receberá a visita do chefe da Agência de Defesa Econômica do Banco do Brasil, que vai proporcionar aos membros do Conselho de Defesa Econômica uma visita a situação dos bens dos súditos do "Elxo".

Do decorrer destas proximidades a Comissão de Justiça da Câmara receberá a visita do chefe da Agência de Defesa Econômica do Banco do Brasil, que vai proporcionar aos membros do Conselho de Defesa Econômica uma visita a situação dos bens dos súditos do "Elxo".

Do decorrer destas proximidades a Comissão de Justiça da Câmara receberá a visita do chefe da Agência de Defesa Econômica do Banco do Brasil, que vai proporcionar aos membros do Conselho de Defesa Econômica uma visita a situação dos bens dos súditos do "Elxo".

Do decorrer destas proximidades a Comissão de Justiça da Câmara receberá a visita do chefe da Agência de Defesa Econômica do Banco do Brasil, que vai proporcionar aos membros do Conselho de Defesa Econômica uma visita a situação dos bens dos súditos do "Elxo".

Do decorrer destas proximidades a Comissão de Justiça da Câmara receberá a visita do chefe da Agência de Defesa Econômica do Banco do Brasil, que vai proporcionar aos membros do Conselho de Defesa Econômica uma visita a situação dos bens dos súditos do "Elxo".

Do decorrer destas proximidades a Comissão de Justiça da Câmara receberá a visita do chefe da Agência de Defesa Econômica do Banco do Brasil, que vai proporcionar aos membros do Conselho de Defesa Econômica uma visita a situação dos bens dos súditos do "Elxo".

O álbum de Lúcio Landucci

Copyright E.T. com exclusividade para o JORNAL DE NOTÍCIAS
RIO — O artista Lúcio Landucci, há muito e fielmente dedicado à arte gráfica, publicou na coleção "Arte no Brasil", da Editora Pantheon, o primeiro livro da série que é o mesmo editor.

O álbum Landucci contém reproduções de quadros e murais do grande pintor de Brodowski. O Brodowski fica ali em São Paulo, diga-se de passagem, para quem nem por sonho pensaria em abandonar a arte nacional que é Portinari.

Ando eu tão fora e alheio à pintura, da meu expulso por mau comportamento e pesada aplicação; regresso de uma instituição artística para mal praxe, e nada. E ando tão em direito a ocupar-me de uma questão, que outro meio não tenho senão sair pela tangente e ceder o lugar a quem de direito. A Landucci, por exemplo, ainda novo em folha, entusiasmado e otimista e valente para o embate das cores.

Id o trabalho de Lúcio Landucci exatamente como um artefato das artes. No tempo, certo, talvez tivesse sido mais para a arte de um artista, e não para a arte de um artista.

Id o trabalho de Lúcio Landucci exatamente como um artefato das artes. No tempo, certo, talvez tivesse sido mais para a arte de um artista, e não para a arte de um artista.

Id o trabalho de Lúcio Landucci exatamente como um artefato das artes. No tempo, certo, talvez tivesse sido mais para a arte de um artista, e não para a arte de um artista.

Id o trabalho de Lúcio Landucci exatamente como um artefato das artes. No tempo, certo, talvez tivesse sido mais para a arte de um artista, e não para a arte de um artista.

Id o trabalho de Lúcio Landucci exatamente como um artefato das artes. No tempo, certo, talvez tivesse sido mais para a arte de um artista, e não para a arte de um artista.

Id o trabalho de Lúcio Landucci exatamente como um artefato das artes. No tempo, certo, talvez tivesse sido mais para a arte de um artista, e não para a arte de um artista.

Id o trabalho de Lúcio Landucci exatamente como um artefato das artes. No tempo, certo, talvez tivesse sido mais para a arte de um artista, e não para a arte de um artista.

Id o trabalho de Lúcio Landucci exatamente como um artefato das artes. No tempo, certo, talvez tivesse sido mais para a arte de um artista, e não para a arte de um artista.

Id o trabalho de Lúcio Landucci exatamente como um artefato das artes. No tempo, certo, talvez tivesse sido mais para a arte de um artista, e não para a arte de um artista.

Id o trabalho de Lúcio Landucci exatamente como um artefato das artes. No tempo, certo, talvez tivesse sido mais para a arte de um artista, e não para a arte de um artista.

Id o trabalho de Lúcio Landucci exatamente como um artefato das artes. No tempo, certo, talvez tivesse sido mais para a arte de um artista, e não para a arte de um artista.

Id o trabalho de Lúcio Landucci exatamente como um artefato das artes. No tempo, certo, talvez tivesse sido mais para a arte de um artista, e não para a arte de um artista.

Id o trabalho de Lúcio Landucci exatamente como um artefato das artes. No tempo, certo, talvez tivesse sido mais para a arte de um artista, e não para a arte de um artista.

Id o trabalho de Lúcio Landucci exatamente como um artefato das artes. No tempo, certo, talvez tivesse sido mais para a arte de um artista, e não para a arte de um artista.

NOTINHA POLITICA

O GARROTE

Segundo notícias procedentes de Rio, encontra-se em mãos do sr. Rocha Lagoa um processo pelo qual se tenta a cassação do registro do Partido Trabalhista Nacional. Os fundamentos do inepto pedido não foram divulgados com minúsculas. Parece, entretanto, que se baseiam em irregularidades de ordem interna.

A orientação desta "Notinha" foi sempre — e intransigentemente — contrária a qualquer cassação de registro partidário. Não há motivo, portanto, para que não levantemos nossa voz, novamente, no momento em que se trata a liquidação da legenda petista e a consequente "extinção" dos mandatos dos raros parlamentares eleitos pela mesma.

A cassação é sempre uma limitação imposta ao regime democrático — quer atinja o Partido Comunista, quer se volte contra os integralistas do Partido de Representação Popular, ou procure banir da circulação o rotulo eleitoral do P.T.N. — e faz, provavelmente, parte do plano reacionário que procura instituir, no país, a espantosa "democracia de dois partidos", que é a mesma coisa que fascismo a quatro mãos.

Houve quem resmungasse, em qualquer lugar, há alguns dias, a necessidade de se cassar também o registro do P.T.B., porque aquele partido está fracionado, desorganizado. Se fosse levado a sério o objetivo cassatório, não contra os "petés", certamente surgiria logo quem solicitasse a cassação do P.L., do P.S.P., ou do P.S.B. E, assim, nos encaminharíamos para o paralelo regulamentado pelo "Acórdão", com uma oposição de enxada, destinada a dizer ao povo que fiscaliza o governo e a afirmar ao governo que controla o povo...

A democracia exige a mudança de partidos organizados, fortes, e em número capaz de atender às preferências das numerosas correntes de opinião. O que interessa é, portanto, fortalecer e organizar os partidos existentes, desde o metagórico P.S.D. ao infame Partido de Orientação Trabalhista.

A orientação é tão somente o garrote descoberto pelos ultramontanos, para estrangular, lentamente, o regime democrático da Carta de 18 de setembro.

MONSIEUR BERGERET

São Paulo precisa, acima de tudo, de um clima de serenidade política

Urge que se relequem ao passado os casos pessoais já superados — Aplausos à atitude do sr. Cesar Vergueiro e seus amigos — Declarações do sr. Moura Rezende, da direção estadual do Partido Republicano, ao JORNAL DE NOTÍCIAS

Em viagem determinada por razões pessoais, esteve nesta Capital o sr. José de Moura Rezende, dirigente estadual do Partido Republicano e antigo secretário da Justiça. Procurado pela reportagem política do JORNAL DE NOTÍCIAS, o sr. Moura Rezende, embora tivesse o seu tempo limitado pelas exigências dos seus afazeres, não se esquivou a responder a algumas perguntas sobre o momento político de São Paulo. Inquirido pelo repórter sobre a atitude da ala velha do PSD, o sr. Moura Rezende, depois de mencionar o fato de não pertencer a qualquer partido e, portanto, não lhe caber julgar as divergências

internas do mesmo, afirmou que o grupo do sr. Cesar Vergueiro merecia de sua parte os mais francos aplausos, pela sua atitude de colaboração com o Executivo bandeirista.

ACIMA DE TUDO, UM CLIMA DE SERENIDADE

Reportando-se, em breves palavras, às dificuldades que o Estado vem atravessando, o sr. Moura Rezende lembrou que São Paulo precisa, acima de tudo, de um clima de serenidade definitiva, a fim de cumprir seu destino de grande colônia produtora do país. E acrescentou:

— Para isso, é preciso que sejam relegados ao passado os "casos" pessoais, já superados. A união dos paulistas se impõe como primeira condição para que São Paulo volte a ser, como sempre foi e tudo se encaminha para que continue sendo o cérebro da política do país.

DIA QUE SE APROXIMA

Antes de concluir suas declarações, voltou o sr. Moura Rezende a externar sua satisfação pelo apoio oferecido ao governo pelos nomes mais tradicionais do PSD. Referindo-se, mais uma vez, ao dia em que todos os paulistas deverão unir-se para a melhor solução dos problemas do Estado, o sr. Moura Rezende afirmou:

— Felizmente, já se pode ter a visão de tão grata oportunidade.

Estava encerrada a entrevista do sr. Moura Rezende.

Crise política em Sergipe

ARACAJU, 12 (Aparecer) — Abalo na grave crise política neste Estado, em virtude da crescente desconfiança entre os partidos coligados, PSD, PR e PTB. Além disso o ajudante de ordem do governador entrou intempestivamente no gabinete do secretário da Justiça, mantendo com o mesmo acalorada discussão.

O "Diário Oficial" de ontem já publicou os atos de demissão do secretário da Justiça e do reitor Constantino Ribeiro. Noticiando este fato, os jornais relatam os últimos acontecimentos, prevendo a consequência disso, o rompimento dos partidos coligados com o governador José Rollemberg Leite.

EDITAL IMPOSTO TERRITORIAL

DISTRITOS	VENCIMENTOS
1.ª prestação 2.ª prestação	
15.º — Vila Mariana	22-11-48
16.º — Jardim Paulistano — Itaim	22-11-48
17.º — Jardim América — Jardim Europa	22-11-48
18.º — Perdizes — Vila Pompeia	24-11-48
19.º — Casa Verde — Parque Peruche	24-11-48
20.º — Sant'Anna — Vila Guilherme	27-11-48
21.º — Penha — Vila Esperança	27-11-48
22.º — Tatupé — Vila Carrão e Vila Maria	30-11-48
23.º — Bosque — Vila Clementino	2-12-48
24.º — Indaiatuba	4-12-48
25.º — Pinheiros — Butantã	4-12-48
26.º — Lapa	7-12-48
27.º — Freguesia do Ó	9-12-48
28.º — Tucuruvi	9-12-48
29.º — Pirituba — Vila Jaguara	9-12-48
30.º — Imirim — Água Fria	11-12-48
31.º — Jaganá	11-12-48
32.º — Jardim Japão	11-12-48
33.º — Vila Londrina	14-12-48
34.º — Vila Formosa	16-12-48
35.º — Vila Zelina	18-12-48
36.º — Vila Moimho Velho	18-12-48
37.º — Butantã	21-12-48
38.º — Osasco	21-12-48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO faz pública que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO TERRITORIAL, relativos ao corrente exercício e referentes aos imóveis situados nos distritos supra-mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos, deverão recebê-los no "SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS" à rua São Bento n.º 365 (Sub-Solo), pessoalmente ou pelo telefone n.º 3-5431. Para melhor orientação, recomenda-se trazer o recibo do exercício anterior.

O pagamento deverá ser efetuado por meio de cheques simples ou diretamente na DIVISÃO DE ARRECAÇÃO, à rua São Bento n.º 373, dentro do seguinte horário: nos dias úteis, das 8.30 às 17.00 horas e nos sábados das 8.30 às 11.00 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas, que funcionam no horário observado pelos Bancos.

- 1.º — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n.º 1583 (Agência do Banco do Estado de São Paulo).
- 2.º — PENHA — Praça 8 de Setembro n.º 8 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 3.º — LAPA — Rua 12 de Outubro n.º 132 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 4.º — VILA MARIANA — Rua Domingos de Moraes n.º 584 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 5.º — PINHEIROS — Rua Butantã n.º 50 (Agência do Banco Mercantil S/A).
- 6.º — BELEM — Avenida Celso Garcia n.º 1509 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 7.º — SANT'ANA — Rua Voluntários da Pátria n.º 2182 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 8.º — OSASCO — Avenida Antonio Aguiar n.º 77 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 9.º — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.º 519 (Agência do Banco Cruzeiro do Sul).

A reunião da Executiva do P.S.D. redundou em uma demonstração da fraqueza da ala intervencionista

Não foi cumprida nenhuma das ameaças dos falsos ortodoxos contra os dirigentes que apoiam o governo do Estado — Expressões pesadas, murros na mesa e cenas tumultuárias no "programa" da assembleia de ontem — Admitidos pela Executiva os deputados federais e estaduais do partido — Sob ameaça de expulsão o sub-líder Ulysses Guimarães — Intrigas em torno do Ministério da Justiça — Um comunicado inodoro e puramente formal — Reforçada a posição dos autonomistas na Executiva — Vai ser realizada nova reunião

A Comissão Executiva do Partido Social Democrático — Seção de São Paulo — realizou ontem, em sua sede, no Edifício Central, a reunião que vinha sendo anunciada há vários dias.

Nos meios políticos da Capital aguardava-se essa assembleia partidária com desusado interesse, principalmente porque a ala chamada ortodoxa, que se opõe sistematicamente à harmonização política do Estado, ameaçava, pela boca de alguns dos seus elementos mais extremados, excluir da lista eleitoral os dirigentes e parlamentares pessoalistas que justaram, na última semana, a apoiar a política do governador do Estado.

OS GOLPISTAS NÃO TEM FORÇA PARA JULGAR

Essa ameaça, é óbvio, não foi levada a sério pelos ares. Cesar Costa, João Abdala e seus amigos do partido da rua XV, pois os "ortodoxos" não se encontram em condições de expulsar ninguém. Em tese, se há dentro do partido elementos rebeldes e provocadores, são justamente aqueles que seguem a linha de tração aos superiores interesses de São Paulo, já que não é possível a ninguém ser ao mesmo tempo inimigo do regime e juiz dentro do P.S.D. Do ponto de vista prático, não dispõem os intervencionistas, que se alçaram em uma fragilíssima minoria de adeptos, de força moral ou material para proferir qualquer sentença contra a grande maioria do partido, representada pela chamada ala dos velhinhos.

A MACIEZA DO COMUNICADO

A reunião de ontem serviu para confirmar a opinião das pessoas avisadas e sensatas. O comunicado distribuído à imprensa não contém a menor referência pessoal aos novos secretários pessoalistas nem a qualquer membro do partido inajusticiário que tenha passado a apoiar o governo do Estado. Não contém mesmo qualquer advertência de caráter geral.

Limita-se a reafirmar sua solidariedade ao presidente da República, fato que não traz nenhuma novidade nem nada de extraordinário, dado o aspecto oficial do partido em matéria de política federal; a reafirmar teoricamente a orientação partidária em face do governo estadual e, aludindo, a aprovar — sem discrepância — a orientação das bancadas federal e estadual.

Em face desse comunicado, só se pode chegar à conclusão de que os macedianos quebraram os dentes contra a realidade dos acontecimentos e sentem sob os pés as areias movediças da falsa posição em que se encontram. A coragem de invadir contra São Paulo começa a enfraquecer em seu espírito. A pressão da opinião pública, o clamor de todos os paulistas e o reconhecimento do erro começam a pesar-lhes na consciência. Não devem ser criticados por isto, mas encorajados. O interesse de São Paulo exige transigência e não obstinação, harmonia em vez de espírito de vingança.

O ELENCO DA ASSEMBLEIA

A reunião pessoalista foi realizada a portas fechadas. A imprensa ficou portanto na dependência de informações posteriores. As portas não conseguiram porém isolar completamente do mundo exterior os dirigentes do PSD. A luta entre eles travada, em alta voz, sublinhada por frequentes murros na mesa, transpirou. E, entre as vozes de timbre mais pessoal, destacou-se a do deputado Ulysses Guimarães, que passou inúmeros, aspersos no decorrer dos trabalhos, como veremos adiante.

Mensagem de Ribei-
rão Preto ao go-
vernador do Estado

FELICITADO O SR. ADHEMAR DE BARROS PELA INVESTIDURA DOS NOVOS SECRETÁRIOS

De Ribeirão Preto, recebemos ontem a seguinte mensagem telegráfica:

"Adhemaristas desde o início da campanha, felicitamos o governador pela reorganização do secretariado. (ss) Modesto Junqueira, Inácio Roselli, Ovídio Zanetti, Joaquim Trincão da Costa, Ignácio Laurito, Dionísio Fosses, Ezio Lucchietti, Francisco Massaro, Paratê Onice, Osmar Bartolomei, Maximiliano Pizarri Vallim, Mario Perreira, Felisberto Polani, Geraldo Irilja, Nicola Caliento, Paulo Uchoa, Luis Silva Passos, José Constantino Nocchi, Mariona Lima, Junqueira, Veridito Torrela e Edgard Lima."

Participaram da tumultuosa assembleia, os seguintes dirigentes pessoalistas: ares. Cesar Lacerda de Vergueiro, Gastão Vidigal e João Abdala, representantes pelo sr. Vergueiro de Lorença; e ares. Cesar Costa, Alves Palma, Cyrillo Junior, Costa Neto, Baptista Pereira, Castro Tibúrcio, Carlos de Melo Neto, Romeu Tortima, Brasilio Machado Neto, Romeiro Pereira, Luis Larte, Oliveira Costa, Maciel de Carvalho, Antonio Feliciano, Ulysses Guimarães, Sebastião Carneiro, Plínio Calvacanti, Lopes Ferraz, Alvalda Nogueira, pe. Carvalho, Joviano Alvim, Macedo Soares, Cunha Bueno, Gofredo da

(Conclui na 4.ª página)

O sr. Bravo Caldeira congratula-se com o novo titular da Justiça

TELEGRAMA DAQUELE DEPUTADO DO P. R. AO SR. CESAR VERGUEIRO

O sr. Cesar Lacerda de Vergueiro recebeu, ontem, do deputado Bravo Caldeira, o seguinte telegrama:

"Congratulo-me com o prozado amigo pela colaboração que vem prestar a São Paulo e desejo-lhe todas as felicidades. Educado e Cultura, respectivamente, favorável, favorável."

INSTITUIÇÃO DO SALÁRIO-FAMÍLIA

Foi aprovada, em primeira discussão, o projeto de lei n.º 41, de 47, apresentado pelo deputado Pinheiro Junior, regulamentando o artigo 19, da Constituição do Estado, instituindo o salário-família. Pareceres n.ºs 408, de 47, 101, de 48, das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento, e Cultura, favoráveis, favorável com restrições.

Este o texto do projeto de lei:

Artigo 1.º — O salário-família instituído pelo art. 19, da Constituição do Estado, será concedido, mediante habilitação do interessado, a todo o servidor público do Estado, efetivo, em comissão, interino, aposentado ou em disponibilidade, ao extranumerário de qualquer modalidade, ao contratado mensalista, diarista ou tateiro, em qualquer esfera do serviço público, no militar da ativa, da reserva ou reformado, da guarda-civil e no funcionário de autarquias, na forma desta lei.

Parágrafo único — O salário-família será concedido a todo servidor ou inativo que tiver dependentes, na razão de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) mensais por dependente.

Artigo 2.º — Consideram-se dependentes, desde que vivam total ou parcialmente às expensas do servidor ou inativo:

I — o filho menor de 18 (dezoito) anos;

II — o filho inválido, de qualquer idade;

Parágrafo único — Compreendem-se nos itens I e II, os filhos de qualquer condição, os enteados e adotivos.

Art. 3.º — A invalidez que caracteriza a dependência e a incapacidade total ou permanente para o trabalho.

Artigo 4.º — Quando o pai e a mãe tiverem ambos a condição de servidor ou inativo, e viverem em comum o salário-família será concedido ao pai.

Parágrafo 1.º — Se não viverem em comum, será concedido ao que tiver os dependentes sob sua guarda.

Parágrafo 2.º — Se ambos os tiverem, será concedido a ambos de acordo com a distribuição dos dependentes.

Parágrafo 3.º — Ao pai e mãe equiparam-se o padrasto e a madrasa.

Artigo 5.º — Para se habilitar

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Concessão do salário-família ao funcionalismo publico estadual

Aprovado em primeira discussão o projeto de lei apresentado pelo sr. Pinheiro Junior, regulamentando o art. 99 da Constituição do Estado

Discussão prolongada em torno da realização de plebiscito para a criação do Município de São Caetano — Falta de número para votação

O primeiro orador da sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi o sr. Alfredo Fuseret, que iniciou o seu discurso falando sobre a notícia inserida em um vespertino sobre a situação do pagamento de aluguel do edifício ocupado pelo Departamento de Educação. Fala, depois, sobre a necessidade de restabelecimento da linha de ônibus de Araraquara a Poços de Caldas. A seguir, ocupa-se da situação dos inativos do Estado, e da melhoria de vencimentos para os guardas-civis. O orador seguinte, foi o sr. Gabriel Migliori, que voltou a falar sobre os perigos das publicações destinadas à infância, publicações nocivas sobretudo à formação do caráter da criança. Conservou-se o orador na tribuna até que se esgotasse a hora destinada ao expediente, reservando-se o direito de prosseguir no seu discurso após a Ordem do Dia.

ORDEN DO DIA

Passa-se à Ordem do Dia, comunicando o presidente a presença de 30 deputados. Foram aprovados:

Votação adiada em 2.ª discussão do projeto de lei n.º 133, de 1948, apresentado pelo deputado Valentin Amarel, tratando do Estado de São Paulo, a Semana de Petróleo. Pareceres n.ºs 408, 551 e 562, de 48, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento e Educação e Cultura, favoráveis.

Votação adiada em 1.ª discussão do projeto de lei n.º 328, de 1948, apresentado pelo deputado Constantino Santamaría, tratando sobre a realização no mês de outubro do concurso "A remoção dos professores secundários e danos outras providências. Pareceres n.ºs 1.131, 1.132, de 48, das Comissões de Constituição e Justiça e Educação e Cultura, respectivamente, favoráveis.

INSTITUIÇÃO DO SALÁRIO-FAMÍLIA

Foi aprovada, em primeira discussão, o projeto de lei n.º 41, de 47, apresentado pelo deputado Pinheiro Junior, regulamentando o artigo 19, da Constituição do Estado, instituindo o salário-família. Pareceres n.ºs 408, de 47, 101, de 48, das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento, e Cultura, favoráveis, favorável com restrições.

Este o texto do projeto de lei:

Artigo 1.º — O salário-família instituído pelo art. 19, da Constituição do Estado, será concedido, mediante habilitação do interessado, a todo o servidor público do Estado, efetivo, em comissão, interino, aposentado ou em disponibilidade, ao extranumerário de qualquer modalidade, ao contratado mensalista, diarista ou tateiro, em qualquer esfera do serviço público, no militar da ativa, da reserva ou reformado, da guarda-civil e no funcionário de autarquias, na forma desta lei.

Parágrafo único — O salário-família será concedido a todo servidor ou inativo que tiver dependentes, na razão de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) mensais por dependente.

Artigo 2.º — Consideram-se dependentes, desde que vivam total ou parcialmente às expensas do servidor ou inativo:

I — o filho menor de 18 (dezoito) anos;

II — o filho inválido, de qualquer idade;

Parágrafo único — Compreendem-se nos itens I e II, os filhos de qualquer condição, os enteados e adotivos.

Art. 3.º — A invalidez que caracteriza a dependência e a incapacidade total ou permanente para o trabalho.

Artigo 4.º — Quando o pai e a mãe tiverem ambos a condição de servidor ou inativo, e viverem em comum o salário-família será concedido ao pai.

Parágrafo 1.º — Se não viverem em comum, será concedido ao que tiver os dependentes sob sua guarda.

Parágrafo 2.º — Se ambos os tiverem, será concedido a ambos de acordo com a distribuição dos dependentes.

Parágrafo 3.º — Ao pai e mãe equiparam-se o padrasto e a madrasa.

Artigo 5.º — Para se habilitar

A concessão do salário-família, o servidor ou inativo apresentará uma declaração de dependentes, indicando o cargo ou função que exercer ou no qual estiver aposentado, ou em disponibilidade.

Parágrafo único — Em relação a cada dependente, mencionará:

I — nome completo;

II — data e local do nascimento;

III — se é filho consanguíneo, o filho adotivo ou enteadado;

IV — estado civil;

V — se exerce atividade lucrativa e, em caso afirmativo, quanto ganha por mês em média;

VI — se vive total ou parcialmente às expensas do declarante, informando, neste último caso, qual a contribuição que presta para sua manutenção;

VII — o caso de ser maior de 18 (dezoito) anos, se é total e permanentemente incapaz para o trabalho, hipótese em que informará a causa e a espécie de invalidez;

VIII — se é filho ou enteadado de outro servidor ou inativo do Estado, fornecendo nesse caso as seguintes informações:

V — se exerce atividade lucrativa e o respectivo cargo ou função;

VI — se esse servidor ou inativo vive em comum com o declarante, caso contrário;

VI — se esse servidor ou inativo vive em comum com o declarante, caso contrário;

Artigo 6.º — O salário-família será concedido, mediante despacho, à vista das declarações e habilitações. Independente de prova.

Artigo 7.º — Dentro de 120 (cento e vinte) dias, contados da declaração do servidor ou inativo comprovada, junto à autoridade concedente, as afirmações constantes dos itens I, II e III do parágrafo único, artigo 2.º, pelo menos de prova permitida em direito.

§ 1.º — O secretário da Fazenda, mediante a comprovação dos documentos que já estiverem registrados nos livros de Teseira.

§ 2.º — Antes de julgar a comprovação, poderá o secretário da Fazenda proceder ou determinar a realização de uma audiência pública.

§ 3.º — A audiência pública será realizada no prazo de 15 (quinze) dias, contados da data da audiência pública.

§ 4.º — A audiência pública será realizada no prazo de 15 (quinze) dias, contados da data da audiência pública.

§ 5.º — A audiência pública será realizada no prazo de 15 (quinze) dias, contados da data da audiência pública.

§ 6.º — A audiência pública será realizada no prazo de 15 (quinze) dias, contados da data da audiência pública.

§ 7.º — A audiência pública será realizada no prazo de 15 (quinze) dias, contados da data da audiência pública.

§ 8.º — A audiência pública será realizada no prazo de 15 (quinze) dias, contados da data da audiência pública.

§ 9.º — A audiência pública será realizada no prazo de 15 (quinze) dias, contados da data da audiência pública.

§ 10.º — A audiência pública será realizada no prazo de 15 (quinze) dias, contados da data da audiência pública.

BALISANDO O RUMO DA PROSPERIDADE

Integrando os grandes troncos nacionais e internacionais que ligam o coração econômico do Brasil às fontes de riquezas do Oeste, a Sorocabana é parte vital da Transcontinental Sul Americana, que, numa extensão de 4.000 quilômetros cruzará o continente, do Atlântico ao Pacífico, unindo Santos a Arica. E ainda, chave natural e forçosa dos dois vastos troncos internacionais Santos-Bela Vista, Santos-Guairá e daí até Foz do Iguaçu, na fronteira com o Paraguai. Integra, por fim, os ricos troncos Norte-Sul, de São Paulo a Porto Alegre, fazendo parte da magnífica linha internacional que leva as divisas da Argentina e Uruguai. Por isso se pode afirmar que ao abrir os rumos da Sorocabana, seus engenheiros balisavam os próprios rumos da prosperidade paulista e nacional.



-E DO LUCRO PESSOAL DE CADA CIDADÃO!

Firmando-se, desde o início como ferrovia de resultados crescentes, em que o aumento de produção não importa em elevação correspondente do custo, a Sorocabana vem há 55 anos aumentando sua tonelage-quilômetro e o número de trens por hora, pondo-se assim, em condições de oferecer juros excepcionais aos subscritores do empréstimo destinado a torná-la ainda maior!

PROCURE UM CORRETOR DA BOLSA DE VALORES E TOME PARTE NO NEGOCIO MAIS REMUNERATIVO E SEGURO DO MOMENTO!



APÓLICES FERROVIÁRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

(em a garantia do Tesouro do Estado e rendem juros altamente compensadores, pagáveis mensalmente!)

FLAGRANTES da Assembléia

Briga de santos

São Caetano quer tornar-se independente de Santo André. A briga dos dois santos tem trazido o plenário em polvorosa há vários dias, empenhando-se na contenda outros santos, como o sr. Gabriel Migliori. O padre Carvalho achou que o negócio precisava terminar e, por isso, pediu preferência para que a discussão fosse encerrada ontem:

— Vocês compreendem que isso não fica bem: os santos precisam ter compostura e ser respeitados.

O sr. Lincoln Feliciano, que é de todos os Santos, achou melhor deixar a presidência ao sr. Castro Tibúrcio, para não ter de pender de um lado ou de outro. E saiu dizendo:

— Eis aí: brigado o Nelson Fernandes e o Portillo, ambos saopaulinos... mas quem paga o pato é São Caetano...

Boa leitura

O sr. Nico de Paula Leite está reunindo elementos para um grandioso discurso. Não pediu, como o sr. Ulysses Guimarães, um tratado de Direito Constitucional a d. Conceição Santamaría. Não, não fez isso, pois os livros sobre Direito são em geral cansativos. Achou melhor adquirir um exemplar de "A presença de Anita", para ler nos momentos em que o sr. Migliori ocupar a tribuna. Dessa forma matará dois coelhos com uma só pata: não ouvirá o orador e aprenderá alguma coisa...

Daltonismo

Passava o sr. Mario Beni pelo plenário, enquanto o sr. Cunha Lima, na tribuna, se manifestava contrário a São Caetano. Foi quando se aproximou o sr. Camarinha:

— Tudo azul, Beni?

E o deputado pessoalista:

— Não sei; agora sou daltonico...

Assiduidade

Nova licença foi concedida ao sr. Ferraz Egreja que, aliás, não falta às sessões. A proposta, dizia ontem o sr. Cunha Lima:

— Repare só: apesar de licenciado o Egreja é mais assíduo, nos trabalhos do que o filho dele...

Primas verdadeiras

Queria-se o coronel Tonquilha Pereira:

— Como é de costume, fui almoçar com o Solon Varginha. Preparei-me todo, muito bem perfumado e fui à procura do primo do amigo... e das suas primas. Mas fui logo: dessa vez as primas de Varginha eram verdadeiras...



"A LIBERDADE DO VOTO" — Com a presença do secretário da Saúde, cel. Herbert Maia de Vasconcelos, e grande número de assistência, realizou-se ontem, na sede do diretório do Partido Social Progressista da Consolação, à rua Cesário Mota, 614, mais uma reunião quinzenal, destinada a incentivar o desenvolvimento da agremiação política. Inicialmente usou da palavra o sr. Heredito Pereira dos Santos, o orador da noite, que proferiu uma palestra subordinada ao tema: "A liberdade de votar", seguida da debates. Em continuação, realizou-se a segunda parte do programa, constituída de números de declamação e canto. Antes de terminar a sessão, foi anunciada a conferência da próxima reunião a cargo do sr. Rivaldavia Pereira Gomes, que dissertará sobre "Como defender a democracia no Brasil". No clímax, um aspecto da reunião

nacional — Seis cruzeiros, o preço máximo das entradas — C. M. P. revogará a sua resolução anterior sobre o problema.

As C. M. P. revoga a sua resolução anterior, e os proprietários de cinemas, deliberou a Comissão Central de Preços suspender, até o presente momento, a vigência do seu tabelamento disposta sobre a questão.

Agora, como foi noticiado, o Supremo Tribunal Federal, acatando o parecer do procurador-geral da República, reconheceu competência da C. C. P. para tabelar os cinemas, denegando, consequentemente, o mandado de segurança impetrado pelas companhias cinematográficas.

O interesse público vinha portanto salvaguardado, sendo aliada a derradeira "pácal" sobre a debateda questão.

EXECUÇÃO EM S. PAULO DA PORTARIA DA C.C.P. DA FALTA DE CUMPRIMENTO

Em face da decisão judicial, deliberou então a C.C.P. colocar em execução a portaria anteriormente suspensa e que se estendia a todo o território nacional.

Em S. Paulo, o problema é portanto automaticamente resolvido. Nada mais resta à M. P. que executar, na Capital, a resolução do organismo central e que já foi objeto de um despacho favorável do Supremo Tribunal Federal.

Todavia, como o consultor jurídico da C.M.P. é de opinião que a sua anterior portaria não foi devidamente cumprida em São Paulo, os senhores Brasil Bandechi e Janio Quadros, proprietário essa medida reunião de amanhã desse organismo, sendo posta em vigor, em seguida, a portaria da

trabalhos, a 1.ª Jornada Brasileira de Radiologia, inaugurou	As 10,30 horas, após uma visita à Faculdade de Medicina,	C. P. Para tratar do assunto ju
--	--	------------------------------------

ontem, pela manhã, noaguarda de entrada do Hospital das Clínicas, uma Exposição Científica e Comercial, reunindo fotografias e copias fotográficas de casos observados nas clínicas dos congressistas e organizada pelo sr. Hortêncio Medeiros.

Falando sobre a importância daquela conclusão, o pesquisador disse que a Exposição Científica e Comercial terá no mundo científico nacional e estrangeiro,

realizou-se ainda no Hospital das Clínicas, a 1.ª sessão plenária, presidida pelo prof. Manoel de Azevedo e Almeida, de Belém. Abertos os trabalhos, foi prestada expressiva homenagem ao prof. A. Lacassagne, da França, sendo-lhe conferido, nessa ocasião, o título de sócio honorário da Sociedade Brasileira de Radiologia. Saudou o homenageado, em nome dessa entidade o seu presidente, prof. Renato Araújo Cintra.

A seguir, o sr. Pedro Barreto, de Uruguai, proferiu uma conferência subordinada ao tema "Conceito geral sobre as possibilidades de diagnóstico radiológico em patologia óssea", seguindo-se com a palavra o prof. A. Lacassagne, que decidiu expressar o seu orgulho em se tornar sócio daquela sociedade brasileira e de agradecer a homenagem que recebera, discorrendo sobre o "Etat actuel de la radiologie".

Os conferencistas foram saudados pelos srs. J. B. Pulchiro Filho, do Rio, e Matias Rios Nobre.

AS SESSÕES PLENÁRIAS DE

o major Idino Sandenberg, ce-presidente da C. C. P. também de sessão de tabelamento das intinutárias, devendo seguir hoje para o Rio esses leitores, devendo regressar à seu mesmo a nossa Capital.

Assim, provavelmente, alguma feira deverá ser posta à venda em São Paulo, e portanto, certamente ao tabelamento dos climas e que, como se sabe, há em 6 cruzeiros o preço máximo das entradas em todo o território nacional.

S6 O PREÇO BAIXO.

(Conclusão da última sessão, a quarta de sua origem, com a sustentação a paridade de preços do produto ao nível 32,5%, de acordo com o programa de amparo às atividades agrícolas).

Com o discurso foi a contingência do Brasil ao mandar queimar o seu café e a Argentina os seus carneiros. O Brasil, UU, não mandará queimar seu algodão. O país tem

ONTEM
Ontem à noite realizaram-se, no Hospital das Clínicas, mais duas conferências, tendo

gava, portanto — concluiu — a pedido da exoneração coletiva e agradecida antecipadamente a colaboração que esperava receber de cada um.

A seguir, entrou em discussão o projeto de regimento interno, que foi aprovado e as respectivas discussões finais se realizaram na próxima reunião.

A INVASÃO . . .

(Conclusão da 1.ª página)

municado do exército indo emitir hoje sobre a invasão de Hederabab, são mencionados os seguintes pontos nos quais foi decretado a 21 de outubro de 1946:

1.º — A estrada Bhera-lapur-Hederabab; Madhira, no saliente ferroviário que corre para Bexwada; Munagala, na região encravada na Índia, a cento e cinco quilômetros a oeste de Bexwada; na estrada de ferro Gadag-Hospet, que se estende a oitenta e oito quilômetros através do extremo sudoeste de Hederabab, e Tulapur, a quarenta quilômetros no

esses sessenta e quatro, sendo como antes uma oficina, o Instituto Radiológico das Afecções Ocasas e Articulares".

Presidência pelo prof. Pedro A. Barcia, do Uruguai, e secretaria da pelos srs. Hugolino de Almeida do Rio Grande do Sul e Eduardo Corrêa de S. Paulo, a primeira sessão foi iniciada às 20 horas, falando durante a mesma o prof. Rafael de Barros sobre "Diagnóstico das Afecções Ocasas", e o sr. Emílio Amador sobre "Diagnóstico das Afecções Articulares".

As 21 horas, teve começo a segunda sessão, sob a presidência do sr. Nicola Caminha, do Rio, e secretariada pelos srs. R. de Siqueira, do Rio de Janeiro, e Paulo da Almeida Toledo, de São Paulo, tendo sido debatidos vários temas de grande importância para a Radiologia.

PROGRAMA DE HOJE

A 1.ª Jornada Brasileira de Radiologia desenvolveu, hoje, o seguinte programa:

8 horas, no Hospital das Clínicas, 8.º andar, sala 8074: "Essais: para controlar a dose radiante, a melhor maneira de uma superprodução de trabalho que transformaram porcos enlatados, banhos de sol, e outros meios de ganhar dinheiro para fazer, bem forte estas questões todas presentes basicamente a dois fatores — dinheiro e organização; — pois a um outro fator — relativa a serviço de mentes maduras para os negócios."

REORGANIZAR O PAÍS

Interrogado sobre qual melhor medida a adotar, se:

— «Estabelecida a ordem do mal, através do não expo, deve ser eliminado. Alíás, quis fazer saber que todos os casos regradam um só reorganizar, de todos os casos, em das as suas atividades, por questão de importar, e exportar é apenas um dos nossos problemas que temos enfrentado».

CONCORDAR ARTIFICIALMENTE

Perguntamos-lhe, finalmente, se devíamos adotar política de compensação aos países de moedas bloqueadas:

O comunicado do exército de

invasão acrescenta que a força aérea do domínio realizou incursões para destruir a importância militar localizados no território do principado, durante todo o dia de hoje.

Um despacho procedente de Hederabad diz que quatro bombas foram estacionadas num aeródromo em Waranzel. O comunicado do exército da Índia não fornece qualquer indício que permita aos observados avaliar o provável efetivo das forças de invasão. O comunicado oficial número um se limitou a informar que participa das operações uma divisão blindada e que as forças expedicionárias são integradas também por elementos de infantaria e artilharia. O comunicado diz que ocorreram choques nos pontos onde o território do principado foi invadido e que as tropas indus ocuparam todas as pontes, na fronteira. Diz também que foi ocupado um trecho da ferrovia na região sudeste de Hederabad.

KARACHI, Paquistão, 13 — (UP) — Notícias-se aqui que o sr. Khwaja Nazimuddin, primeiro ministro da província de

(Suécia)? 9 horas, no mesmo local, temas livres a cargo dos especialistas prof. Athayde Pereira, Nazli Benício dos Santos, Ezequiel Costa, Nicola Caminha, Paulo Albuquerque, prof. José Medina, Cebelo Campos, José Galvacci, João Campaello Góes Junior, prof. Eduardo Vasconcelos, prof. Carlos Gama; 14,30, visita ao Instituto Butantã; 17 horas, no Hospital das Clínicas, Comissão Organizadora do Colégio; 20 horas, no mesmo local, segundo tema oficial: "Radioterapia das Afecções Ossas e Articulares"; 20,45 no mesmo local, co-relatores do tema oficial.

ses acordos são artificiais nascendo de uma impossibilidade momentânea no intercâmbio das mercadorias. Isso mesmo devem ser feitos e apenas em caráter excepcionalíssimo adotado quando o artigo a trocar de forma se impõe a venda em um dos países, que justifica qualquer sacrifício.

Esta questão só pode abranger uma série de comentários, alguns dos quais se apresentam de novo no extinto Conselho Econômico do Estado de São Paulo e não cabem nos moldes das ligeiras respostas.

HOJE, DIA 14!
Grande Show
comemorativo do
7.º Aniversário

Bengala, foi nomeado governa-

SALÃO VERDE

com a colaboração de:

**SIMPLICIO — HANK ANORE — TRIO AZO BRASILEIR
LANDA LOPES — BADO — DUPLA PRETO E BRANCO
TEODORICO SOARES.**

★

Para essa festividade convidada desde já seus amigos e amigos

São Bento, 511.

A inauguração de varios melhoramentos assinalou a visita do governador Adhemar de Barros à progressista cidade de Sorocaba

Alvo o chefe do Executivo de vibrantes manifestações de simpatia e solidariedade, por parte da população da localidade — Em S. Roque e Mairinque — Chegada a Sorocaba — Desfile — Inauguração da Escola Industrial "Fernando Prestes" — Lançamento da pedra fundamental de quatro outros importantes melhoramentos — Discursos

A fim de inaugurar varios melhoramentos da maior importância para o município, o governador Adhemar de Barros visitou, domingo, a cidade de Sorocaba, para onde seguiu em trem especial, acompanhado da seguinte comitiva: dr. Leonor Mendes de Barros; sr. Caio Dias Baptista, secretário da Viação; Italo Negrão, chefe da Casa Militar; sr. Juvenal Lino de Mattos, deputado estadual; sr. José Barone Mercadante; Joaquim Alcides Valls, diretor da Diretoria das Obras Públicas da Secretaria da Viação; Luciano Nogueira Filho, e Leopoldo Oliveira Figueiredo, oficiais de gabinete e José Fajardo, diretor-geral da D. E. T.

EM SÃO ROQUE

Durante a viagem de ida, o sr. Adhemar de Barros parou ligeiramente em São Roque, a fim de receber uma grande homenagem que lhe preparou a população local. O recinto da estação estava literalmente tomado de pessoas que desejavam cumprimentar e aplaudir o chefe do governo. O ambiente era dos mais festivos, tendo o governador paulista recebido do povo vibrante e entusiástica manifestação de simpatia, assim que desceu do trem especial. Em seguida, foi o chefe do Executivo paulista saudado pelo sr. Joaquim Firmino de Lima, prefeito de São Roque.

CHEGADA A SOROCABA

Após uma rápida parada em Mairinque, onde o governador e sua comitiva foram alvo de vibrantes aclamações por parte do povo, o trem especial foi diretamente



Aspecto da cerimonia do lançamento da pedra fundamental do prédio da Cadeia Publica de Sorocaba

A Sorocaba, tendo ali chegado precisamente às 10,30 horas.

Foi um espetáculo grandioso o que se verificou à chegada do governador a Sorocaba. Tanto a estação como o pátio fronteiriço e ruas adjacentes estavam totalmente repletas por enorme e entusiástica massa popular que agitava milhares de bandeirinhas, aplaudindo o sr. Adhemar de Barros.

Após ter recebido os cumprimentos do prefeito de Sorocaba, sr. Gualberto Moreira, e demais autoridades locais, o governador dirigiu-se a pé e sob calorosas manifestações do povo, para o Sorocaba Clube, a fim de assistir ao grande desfile em sua homenagem. Durante todo o trajeto, da estação até o local da parada, o sr. Adhemar de Barros, sempre acompanhado de sua comitiva, recebeu uma das maiores manifestações de apreço que temos visto, pois dezenas de milhares de pessoas não poupavam aplausos

ao chefe do governo bandeirante, numa demonstração eloquente de solidariedade ao sr. Adhemar de Barros.

IMPONENTE DESFILE

A primeira cerimonia, programada para festejar a visita do governador de São Paulo, foi um grandioso desfile escolar com a participação da guarnição do Exército e da Força Publica, sediadas na cidade. Imensa multidão, calculada em 20.000 pessoas, assistiu à parada, lotando todas

as dependências da praça Cel. Fernando Prestes, que apresentava um aspecto empolgante, pois em sua programação era dos mais expressivos.

Ao chegar à academia do Sorocaba Clube, de onde presenciou a solenidade, em companhia das altas autoridades presentes, o sr. Adhemar de Barros foi vibrante e calorosamente aclamado pela multidão que se reuniu em volta de São Paulo e ao governador.

Em seguida teve início a imponente parada que durou mais de uma hora, dando o grande número de seus participantes. Todas as delegações escolares, assim como os componentes do Exército e da Força Publica que desfilarão, foram vivamente aplaudidos.

NA ESCOLA INDUSTRIAL "FERNANDO PRESTES"

Às 12 horas, o sr. Adhemar de Barros presidiu a inauguração do novo e moderno edifício da Escola Industrial "Fernando Prestes".

A chegada do governador e comitiva ao local, ouviu-se o Hino Nacional. Deu-se, em seguida, o hasteamento da bandeira, sob palmas das pessoas presentes. Ato contínuo, realizou-se uma sessão solene, tendo o prof. Diogenes Almeida Martins saudado o governador Adhemar de Barros, enaltecendo as grandes realizações do seu governo no setor da educação. Agradecendo as palavras do orador, falou o chefe do governo, fazendo um ligeiro retrospecto do que já realizou e pretende ainda realizar no terreno do ensino, principalmente do ensino profissional. A seguir, as autoridades visitaram as magníficas instalações da escola, onde se pro-



O governador do Estado falando na sessão solene da Escola Fernando Prestes

cedeu ainda à inauguração do retrato do governador e doção da pedra pelo monsenhor Francisco Canro, que pronunciou em seguida algumas palavras de saudação ao sr. Adhemar de Barros. Como nas outras cerimoniais, grande número de pessoas assistiu ao ato que teve brilhante transcorrer.

ALMOÇO NO QUARTEL DO 7.º B. C.

Conforme o programa elaborado, foi oferecido aos ilustres

visitantes um grande almoço, realizado no Quartel do 7.º B. C. Antes, o sr. Adhemar de Barros passou em revista a tropa ali estacionada e assistiu ao hasteamento da Bandeira, sob os acordes do Hino Nacional.

Durante o almoço, usou da palavra o sr. Gualberto Moreira, saudando o governador e entregando-lhe o diploma de cidadão honorário de Sorocaba.

Agradecendo, o sr. Adhemar de Barros proferiu importante e expressivo discurso, começando por dizer da satisfação em receber tão grande distinção, qual seja o título de cidadão honorário de Sorocaba. Prosseguindo na sua oração, o chefe do governo lembrou que, desde a intervenção, nunca esqueceu de Sorocaba, pois, só de uma feita, destinou a esse município mil contos de réis, além de outras contribuições e melhoramentos, como a eletrificação da Sorocabana. Ainda agora, ali estava para presidir à inauguração de diversos outros melhoramentos de importância capital para a cidade: dois grupos escolares, um prédio para a cadeia publica, uma escola industrial, e um sanatório, com capacidade para cem leitos.

Enfim, em seguida, a importância do município que, como homem do Interior, sempre soube avaliar, motivo pelo qual está em constante contato com o "hinterland", visitando todas as suas cidades para tomar conhecimento de seus inúmeros problemas.

Passou, então, para o setor rodoviário, fazendo um pequeno relato de tudo quanto realizou e vai realizar nesse setor, prometendo, para janeiro de 1946, o início da construção da estrada que ligará Vargem Grande a Sorocaba.

Finalizou, dizendo que há necessidade de uma harmonia de poderes, pois quer realizar dez vezes mais do que vem fazendo, mas para tanto precisa contar com o apoio do Legislativo que até hoje lhe tem negado os recursos necessários para trabalhar como deseja para o progresso cada vez maior de São Paulo e do Brasil.

A oração do sr. Adhemar de Barros foi entrecortada de aplausos e vivas a São Paulo e ao seu governo.

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA CADEIA

As 15 horas, teve início, com a presença do governador paulista e demais autoridades que o acompanhavam, a cerimonia do lançamento da primeira pedra do prédio onde será instalada a Delegacia Regional do Serviço Social da Indústria e da Cadeia Publica.

Lida e assinada a ata pelos presentes, realizou-se a solenidade, falando o delegado-adjunto, sr. Moraes Cordeiro, que se referiu à obra presencada pelo governador Adhemar de Barros, no setor policial, dotando as instituições da segurança publica de prédios adequados para que as presenças dentro dos requisitos modernos, suas finalidades de guardiãs da ordem e da tranquilidade no Estado. Retribuiu a obra do interventor Adhemar de Barros, mesmo sentido, fazendo alusão à retirada dos demétes das cadeias publicas e transferindo-as para os sanatórios onde foram receber o necessário tratamento medico. Terminou, convidando os inimigos de São Paulo e do Brasil, partidários da intervenção no Estado para a satisfação de apetites pessoais.

PEDRA FUNDAMENTAL DO GRUPO ESCOLAR "VISCONDE DE PORTO SEGURO"

Realizou-se, às 15,30 horas, o ato do lançamento da primeira pedra do prédio do Grupo Escolar "Visconde de Porto Seguro". Inicialmente uma turma de colegiais cantou o Hino Nacional. Em seguida, foi lida a ata que, como é de praxe, foi encerrada, juntamente com modas e jornais da época, em uma urna. Falando na ocasião, o sr. Joaquim de Alcides Valls, diretor das Obras Publicas fez um rápido retrospecto do que vem fazendo seu Departamento, que segue a sã e enérgica orientação do eng. Caio Dias Baptista, secretário da Viação. Declarou que, chegados ao primeiro semestre deste ano, verificaram os responsáveis pela pasta das Obras que, em seis meses de trabalho, os engenheiros da repartição percorreram 687 cidades do Interior, levantando terrenos, vistoriando serviços, organizando orçamentos, fazendo sondagens de rios, etc. Finalmente foi oferecida a d. Leonor Mendes de Barros uma cesta de flores.

PRIMEIRA PEDRA DO GRUPO ESCOLAR "SENADOR VERGUEIRO"

As 16,00 horas o sr. Adhemar de Barros presidiu ao lançamento de mais uma pedra fundamental. Trata-se do Grupo Escolar "Senador Vergueiro".

Como nas demais cerimoniais, essa solenidade se revestiu do maior brilhantismo e foi presenciada por grande numero de

Mendes de Barros presidiu ao lançamento da primeira pedra de um sanatório com capacidade para cem leitos a ser construído na cidade. A ata assinada pelo sr. Gualberto Moreira, secretário da Viação, em seguida, usou da palavra o sr. Gualberto Moreira que dirigiu uma saudação à primeira dama paulista. Finalmente, discursou o sr. Caio Dias Baptista, secretário da Viação, que falou na atuação de d. Leonor Mendes de Barros à frente das grandes realizações que já efetivou no setor da assistência social.

VISITA A SOCIEDADE MEDICA

Encerrando a sua visita a Sorocaba, o sr. Adhemar de Barros esteve na Sociedade Médica de Sorocaba, onde foi homenageado pelos seus colegas daquele município.

Saudando o governador, falou o sr. Vitor Homem de Melo, que pôs em destaque as inúmeras realizações do atual chefe do governo no terreno medico-hospitalar.

Falou em seguida o sr. Adhemar de Barros que agradeceu aquela homenagem e discursou sobre o que pretende executar no setor da medicina social, que é um dos pontos principais do seu programa administrativo.

REGRESSO A CAPITAL

Precisamente às 17,30 horas, o chefe do governo e sua comitiva regressaram, pelo trem especial, à esta Capital. Grande multidão esteve presente ao embarque do sr. Adhemar de Barros, a fim de se despedir do governador bandeirante.



D. Leonor Mendes de Barros assina a ata do lançamento da pedra fundamental do Sanatório

Inestimáveis benefícios vem prestando o "SESI" à comunidade de Sorocaba

Dois anos de grandes realizações que atingem banos usufruem das enormes facilidades que a Delegacia Regional do "SESI" proporciona àquela região paulista — Cursos Populares — Ambiente sem luxo e afastado de quaisquer atividades burocráticas

Dentre as inúmeras e importantes cidades do hinterland paulista, São Paulo conta com o apoio de uma que, pela sua constante atividade e rápida evolução que vem registrando nestes últimos tempos, pode-se afirmar, e que no caso é a pura expressão da realidade, está para o nosso Estado, como este está para o Brasil.

Esta cidade, já bastante conhecida pelo importante lugar que ocupa no Estado, pela sua privilegiada situação de cidade industrial e comercial, e se prolonga por toda aquela região beneficiando grandemente aos interesses de todos os moradores daquela zona paulista.

INSCRIÇÕES

Grande parte da população operaria de Sorocaba está inscrita na Delegacia do Sesi, que só na cidade possui seis mil setecentos e quarenta e cinco pessoas inscritas. Sendo uma instituição destinada exclusivamente aos interesses dos trabalhadores, como bem o mostram os seus programas, a Delegacia Regional do Serviço Social da Indústria de Sorocaba conquista, diariamente, maior numero de inscrições para os seus postos de serviço social, que vem prestando perfeita assistência àquela população.

Qualquer pessoa, depois de devidamente inscrita na Delegacia, poderá gozar dos prestígios que a instituição oferece. Basta somente a inscrição de uma só pessoa de determinada família, para que todos os outros membros, indistintamente, possam usufruir das regalias que o Sesi de Sorocaba oferece.

Assim, calculando-se a média de 2 pessoas dependentes de cada inscrito, vinte e uma mil pessoas estão sendo atendidas diariamente pelos diversos setores da Delegacia Regional do Sesi, naquela cidade.

POSTOS DE ABASTECIMENTO

Encarando, em primeiro plano, o setor alimentício, o Sesi

mantém em Sorocaba sete Postos de Abastecimento. Tendo em conta a real situação do mercado comercial que explora os generos destinados à alimentação dos operários e que cobra elevados preços pelos seus produtos, atendendo, não raras vezes, determinados generos, tornando, com isso, deficitária a alimentação dos que trabalham fisicamente, o Serviço Social da Indústria de Sorocaba estabeleceu em seus programas — u que vem sendo cumprido — a instalação de postos que, fornecendo generos de primeira qualidade e a preços bem reduzidos, pudessem satisfazer da melhor forma possível a todos os moradores daquela cidade. Assim, a Delegacia Regional do Sesi possui em Sorocaba, para o atendimento de toda aquela população, sete Postos de Abastecimento de todos os produtos relacionados à alimentação popular, que, pela forma como foram distribuídos naquela cidade — estão localizados em pontos que bem facil se torna aos sorocabanos a aquisição dos generos — muito estão beneficiando a todos os moradores de Sorocaba.

Os Postos de Abastecimento estão situados nos seguintes locais de Sorocaba: Posto n. 1, rua Comendador Oester, 68; Posto n. 2, rua 7 de Setembro, 410; Posto n. 3, Largo do Bom Jesus; Posto n. 4, rua Francisco Scarpa, 82; Posto n. 5, Avenida Severino Pereira da Silva; Posto n. 6, rua Sorocaba — Votorantim; e Posto n. 7, rua Hermelino Marfrazzo, 435.

Os Postos de Abastecimento de Sorocaba efetuam vendas durante o mês de agosto, num valor aproximadamente de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, somente em generos alimentícios, vendidos ao preço do custo e com notável diferença sobre os preços do comércio varejista, cumprindo, assim, um dos mais importantes pontos de seus programas, satisfazendo e auxiliando a uma grande comunidade como o é a de Sorocaba.

CURSOS POPULARES

A Delegacia Regional do Sesi

mantém, ainda, em Sorocaba, treze Cursos Populares, que podem ser feitos, gratuitamente, nos próprios locais de trabalho e em horários diferentes, facilitando grandemente com isso a frequência do operário. Para os que se vêem impossibilitados de frequentar as aulas dos referidos Cursos, por terem coincidência com os horários de trabalho, o Sesi mantém na sede da própria Delegacia um Curso que funciona normalmente à noite em varios horários. São os seguintes os locais em que o Serviço Social da Indústria instala os seus Cursos Populares em Sorocaba: três em Vila Santa Rosália, que funcionam das 12,00 às 13,30 horas, das 14,00 às 15,30 horas e das 16,40 às 17,10; dois na Fabrica Santa Antonio, das 12,30 às 13,50 e das 14,00 às 15,30; dois na Fabrica São Pau-



O Posto de Abastecimento n.º 4, mantido pelo "SESI" em Sorocaba, à rua Francisco Scarpa, 92

lo, das 12,30 às 14,00 e das 14,00 às 15,30; três na Fabrica Nossa Senhora da Ponte, das 7,30 às 8,50, das 19,00 às 20,30 e das 20,30 às 19,00 horas; dois na Fabrica Santa Maria, das 12,00 às 13,20 e das 13,30 às 15,00 horas e, finalmente, um na própria Delegacia Regional do Sesi que funciona das 19,00 até as 20,30 horas.

Estes Cursos além de serem destinados aos analífabes mantêm aulas de conhecimentos gerais, para melhor preparo dos operários, que geralmente abandonam o curso primário nos seus primeiros anos.

O numero de candidatos inscritos nos Cursos Populares do Sesi, em Sorocaba, aumenta progressivamente e o breve tempo obrigará a Delegacia Regional a desdobrar os seus horários para satisfazer às necessidades dos sorocabanos.

ESPORTES

Vem merecendo também grandes louvores da população de Sorocaba as iniciativas que o Serviço Social da Indústria tem tomado naquela cidade com relação aos esportes em geral. Assim, aquela Delegacia tem prestado e incentivado as organizações esportivas de operários, patrocinando a organização de inúmeras outras e organizando concorridíssimos campeonatos de todos os esportes, como futebol, natação, pingue-pongue, atletismo, etc.

ASSISTENCIA MEDICA

Mantém ainda em Sorocaba, o Sesi em colaboração com o Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Cimento, Cal e Gesso, no Sítio de Pirapora, um bem montado gabinete de assistência medico e inúmeros operários que trabalham em locais insalubres, não contavam naquele bairro nenhuma assistência medica, precisando, nos casos de emergência, se locomover numa distancia de 20 quilômetros, ou seja, ir até Sorocaba.

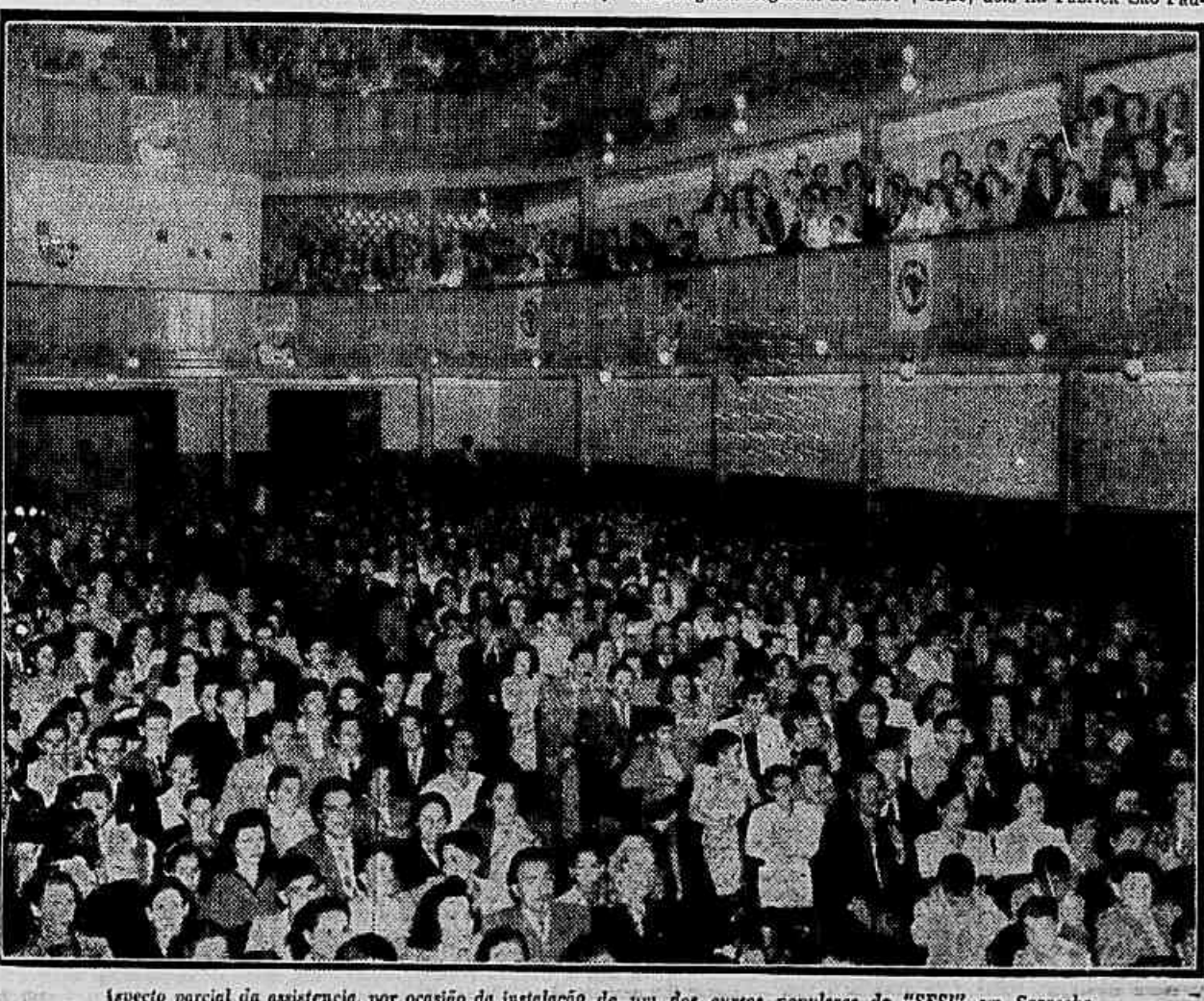
Agora este gabinete de assistência, mantido ainda o Sesi na cidade de Sorocaba, está visitando sociais, que encaminham, por sua conta, todos os necessários meios locais, fazendo internamento de pessoas pobres em hospitais particulares, também por sua conta e, além disso, essas visitas têm a incumbência de orientar e esclarecer as famílias operarias residentes em Sorocaba, trabalhando assim com o único intuito de dar assistência a todos os trabalhadores de Sorocaba.

DESEMPENHO DA DELEGACIA

Como se vê, Sorocaba, além de gozar dos privilegios próprios da região onde está localizada, conta com a colaboração desta notável instituição nacional, criada pelas autoridades federais, e custeada exclusivamente pelos industriais, que é destinada aos trabalhadores da industria, transportes, comunicações e pesca.

A obra que o Sesi vem realizando naquela prospera cidade paulista está alcançando grande repercussão em toda a Sorocabana e em inúmeras outras regiões da hinterland de São Paulo.

Composta de um zeloso corpo de funcionários, a Delegacia Regional do Serviço Social da Indústria de Sorocaba está trabalhando ativamente, num ambiente sem luxo, afastado de quaisquer atividades burocráticas de maneira a que o seu filiado fique à vontade e tenha confiança na sua organização, que dia a dia se amplia em proporções gigantescas a fim de melhor cumprir as finalidades para as quais foi criada.



Aspecto parcial da assistência, por ocasião da instalação de um dos cursos populares do "SESI" em Sorocaba

COMPANHIA NACIONAL DE ESTAMPARIA

Fundada em 1909

Fabricação de tecidos de algodão crus, tintos, alvejados, flanelados e estampados.

CAPITAL — Cr\$ 150.000.000,00

FABRICAS DE TECIDOS: São Paulo, Santo Antonio e Santa Rosália.

Em Sorocaba — Usinas Hidro-Elétricas — Fábricas de Gelo — Tipografia — Oficinas Mecânicas — Serrarias — Fazendas Agrícolas.

8.500 Operários - 3.500 Teares - 85.000 Fusos

SÃO PAULO

Av. Ipiranga, 795 — 11.º andar — Fone, 4-8128 (Rêde Interna) Endereço Telefônico: "Estela" Caixa Postal, 1223

RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 257 — 8.º andar — Fone, 42-6030 (Rêde Interna)

AGENTES REPRESENTANTES:

AFRICA DO SUL E. I. Rogoff (Pty) Ltd. Empire Buildings, 301-302-303a Kruis Street JOHANNESBURG	ESTADOS UNIDOS DA AMERICA Brazilian American Business Co. 19 West 44th Street NEW YORK, N. Y.
ARGENTINA União Soares Lopes Rocque Santa Peña, 651 BUENOS AIRES	INGLATERRA H. C. Braum Capitall House Capitall Avenue LONDON
CHILE Rodríguez Rivas y Cia. Calle Central, 24 SANTIAGO DE CHILE	IRAN Ladislau Singer 709, Avenue Shahr-Reza TEHRAN
	URUGUAI Enrique Savola Carlos Paysondu, 815 MONTEVIDEO

BANCO DO BRASIL S/A

Rua S. Bento, 194 - Fone 935 - Cxa. Postal, 42

Sorocaba

DEPOSITOS: com juros, 2% a/a — Populares, 4,5% a/a — Limitados, 4% a/a — A prazo fixo, 4% e 5% a/a — De aviso previo, 3,5% a 4,5% a/a — Letras a premio.

Descontos, empréstimos em conta corrente garantida, cobranças, transferências de fundos, etc.

Carteira de Crédito Agrícola e Industrial

MERCADOS

CAFE	20	Idem	611,00
BANTON	10	Idem	612,00
	626	Est. Unificadas ..	530,00

iniciou esta, ontem, o mercado do disponível, continuando calmo e os exploradores interessados em classificar a não ser para café de boa qualidade e Império tipo- — O mercado de entera direta trabalhou ontem, calmo e quase sem movimento.	
ENTREGA DIRETA	
D I A S	
30	Est. Uniforme 83,00
31	Idem 82,50
32	Idem 82,50
33	Est. Populares 101,00
34	Idem 100,00
35	Idem 193" 360,00
Obrigações:	
36	Est. Café 53,00
37	Federal de Guerra 110,00
38	Est. Café (200,00) 5,000,00
39	Idem 3,300,00
40	Idem 955,00

[illegible]

Movimento estatístico — As en-	V.A.S.P. ord.	2.000,00
cadas de onim form de 36.135	100 Cia. Ind. Morumbi	1.000,00
sacas e passando os embarques	200 Cia. 1.º de São Paulo	1.000,00
de 29.706 sacas e	170 Cia. Paragatás	165,00
existência de 2.204.183 sacas.	180 Cia. Carbonífera	
	60 Cambul 60	60,00
	60 Bco. Brasileiro Des-	
	cortos 200	200,00

— As paragens ocorreram em 23.087 sacas e os despacho foram de 47.290 sacas.

Preços no disponível — Tipo 4

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO
De 1.º de março a 9 de setembro

Carfê, moles, Crê 50,00; Duros, Crê 20,00					
Tip 5 — Bô, Crê 53,00.					
Mercado: Calmo.					
BOLSA DE CAFÊ DE SANTOS					
(Pannureiro, 13)					
CONTRATO 750					
					Alt. Fech.
Setembro	2				—
Outubro	3				127
Novembro	3/4				737
Dezembro	4				16.462
Janário	4/5				219.804
Fevereiro	5				278.050
Março	5/6				144.554
Abril	6				63.901
Maio	6/7				24.133
Junho	7				9.000
Mercado: Paralisado.					
Vendas: Não houve.					
	8				2.219

	Ant.	Fech.	Int. a 5%	210
Setembro	92,00	92,60		
Dezembro	92,00	92,90		
TOTAL			750 085	

Janeiro	93,00	93,00
Março	92,90	92,90
Maio	92,90	92,90
Julho	92,90	92,90

Mercado: Calmo.
Vendas: n/houve.

MOVIMENTO DE
(Dados sujeitos)
Dia 10-9: 1.916 fds. — Dia 11-9:

TERMO DE NOVA YORK		EXPORTAÇÃO
(Panameiro, 13)		(De acordo com os pedidos
CONTRATO "SANTOS"		dos, entrados na Bolsa de
(Centavos por libra)		
Fechant. Fech		D A T A
Setembro	2145 2140	
Dezembro	2074 2050	De 1-1 a 31-7
Março	1984 1970	De 1-8 a 10-9
Mato	1929 1915	Em 11-9
Junho	1885 1871	
Fechamento: Balça de 5 a 14		
Mercado: Ap. estável		

CONTRATO "RIO"			PERNAMBUCO		
(Centavos por libra):			(Panameiro, 13)		
	Fechnant.	Fechn.		Ant.	Fechn.
Setembro	15.90	15.90	Existência . . .	9.797	9.087
Dezembro	15.90	15.90	Estadras . . .	2.500	—
—	—	—	Consumo . . .	700	700
Maio	—	—	Exportação . . .	5.478	—
Julho, 1948	—	—	Preço tipo B,		
			"MANTA"		
—	—	—	compradores	150.00	140.00
—	—	—	Preço tipo B,		

DISPONÍVEL EM NOVA YORK				"BÉRTO" —	
(Panameiro, 13)				compradores . . .	186,90 186,90
				mercado . . .	estável.
				ALMOÇADO NOVA YORK	
				(Panameiro, 13)	
		Ant. Fech.			
Tipo "Rio"	4	20,00	20,00		
Tipo "Rio"	5	21,00	21,00		
Tipo "Santos"	2	23,00	23,00		
Tipo "Santos"	3	22,75	22,75		
Tipo "Santos"	4	22,75	22,75		
ext. mole	2	28,25	28,25		
ext. mole	3	26,25	26,25		
ext. mole	4	26,25	26,25		
Midis					
CAMBIO					
S. PAULO					
"BÉRTO" — compradores . . . 186,90 186,90 mercado estável.					
ALMOÇADO NOVA YORK (Panameiro, 13)					
		Ant. Fech.			
Dezembro	31	31,20	31,11		
Januário	31	30,84	30,80		
Março	31	30,75	30,64		
Maió	31	28,67	28,53		
Junho	30	28,67	28,53		
Setembro	30	28,67	28,53		
Outubro, 1949	30	28,80	28,82		
Mercado: Ap. estável. Fechamento: Alta de 12 e baixa de 7 a 13 pontos.					
American Spot Midding de 7 a 13 pontos.					

durante os TRABALHOS. Os Baños de Ezeiza estão as seguintes taxas de câmbio:	
Compradores:	
\$/Nova York ou Buenos Aires (convencido à vista)	
aérea ou cabo	18.28
Londres (pronta)	74.07.14
Santiago (peso)	0.59.29
Buenos Aires (peso)	3.22.12
Montevideo	9.65.29
Copenhague (coroa)	3.83.00
Estocolmo (coroa)	5.11.62
Paris (franco)	0.41.93
Berna, vista	0.08.87
Paris, vista	4.25.86
Madrid	0.24.44
Coroa chena	0.38.76
Vendedores:	
\$/Nova York ou Buenos Aires (convencido à vista)	
aérea ou cabo	18.72
Londres (pronta)	75.44.18
Santiago (peso)	0.60.29
Buenos Aires (peso)	3.21.97
Montevideo	9.65.74
Madrid	1.70.12
Copenhague (coroa)	3.84.08
Estocolmo (coroa)	5.21.00
Bruxelas (franco)	0.42.71
Paris (franco)	0.08.73
Berna, vista	4.37.38
Lisboa, vista	0.75.79
Coroa chena	0.37.44

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 18 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "C" — SANTOS
(Base tipo 4)

Setim. em:	Feas.	F.m.t.
Setimulho	20.45	45.45
Dezembro	20.74	45.74
Março	20.84	45.84
Mai	20.94	45.94
Julho	21.85	46.85

Total de vendas hoje: 14 contratos (455.000 libras).

CONTRATO "A" — CAFÉ RIO

Amendoim (25 lbs.)	64.00	63.00
Bom	57.00	56.00
Regular	55.00	54.00
Extra		
BATATA — (90 lbs.)		
Amarela, especial	150.00	170.00
Idem, de 1.ª	140.00	150.00
Idem, de 2.ª	120.00	130.00
Idem, de 3.ª	100.00	105.00
Do Rio Grande		
Idem, de 1.ª	135.00	145.00
Idem, de 2.ª	120.00	130.00
Do Estado	135.00	140.00
ERUBATA — (90 lbs.)		
Branca, redonda	120.00	130.00
Branca, Galimbo		
PAULISTA DE MANDIOCA (20 lbs.)		
Branca, de 1.ª B.G.	75.00	80.00
Idem, de 2.ª	70.00	75.00

Ent. em:	Fech.	Fant.	mercado: Calmo.
Setembro	15,90	—	FEIJÃO — (60 ks.)
Dezembro	15,90	—	(Safrá da seca - nova)
Não houve vendas.			Blco de ouro.. .. 200,00 a 205,00
			Branco, grande .. 230,00 a 240,00

TÍTULOS	
SÃO PAULO	
Na única chamada realizada ontem pela Bolsa Oficial de Valores foram negociados os seguintes títulos:	
valor total Cr\$ 3.155.003,20.	
Desse total Cr\$ 2.744.233,20, correspondem as vendas em títulos públicos a Cr\$ 408.770,00 as transações em valores particulares.	
NEGÓCIOS REALIZADOS	
Apolices	6m Gr.0
1823 Est. Ferroviárias ..	Est. Gr.0

o principal produto exportado para o Exterior. Pelos últimos vapores, com destino aos portos da Europa, foram embarcados 51.789 fardos de algodão em rama e seus subprodutos, com o peso total de 9.975 toneladas. A seguir, vem a mamona com 31.218 sacos, pesando 1.883 toneladas, destinada

nos portos de Nova York e
São Paulo, os portos de Nova
York, Rotterdam, Hamburgo
foram embarcados 32.785 cou-
ros secos e salgada, com o peso
de 833 toneladas. A nossa
exportação de arroz figura
com o total de 16.768 sacos,
pesando 1.910 toneladas, todo
desto para o exterior, para o
Brasil, para o Rio de Janeiro,
Maranhão. Para o porto de
Buenos Aires, exportamos ...
38.176 sacos de bananas.

iniciou esta, ontem, o mercado do disponível, continuando calmo e os exploradores interessados em classificar a não ser para café de boa qualidade e Império tipo- — O mercado de entera direta trabalhou ontem, calmo e quase sem movimento.	
ENTREGA DIRETA	
D I A S	
30	Est. Uniforme 83,00
31	Idem 82,50
32	Idem 82,50
33	Est. Populares 101,00
34	Idem 100,00
35	Idem 193" 360,00
Obrigações:	
36	Est. Café 53,00
37	Federal de Guerra 110,00
38	Est. Café (200,00) 5,000,00
39	Idem 3,300,00
40	Idem 955,00

	9	11								
Sexteiras	86,70	80,50	146	1.000,	"	"	"	"	"	674,00
Azú e des. de 1949	94,00	94,00	"	1.000,"	"	"	"	"	"	639,00
Janeiro, a dez. de 1949	94,00	94,00	3	1.000,	"	"	"	"	"	600,00
Fevereiro	94,00	94,00	2	200,	"	"	"	"	"	230,00
Martço, a dez. de 1949	97,50	97,50	1	200,	"	"	"	"	"	228,00
Junho, a Junho de 1950	97,50	97,50	86	200,	"	"	"	"	"	130,00
Mercado; Calmo.			160	100,00	"	"	"	"	"	63,00

Vendas no disponível - Segundo o Sindicato dos Corretores do café as vendas do dia 11 foram de 16.612 sacas e somando o total

Ações:

 285 Cia. Paulista nom., 170,00
 427 Cia. Paulista port., 100,00
 440 Cia. Paulista nom., 171,00

Movimento estatístico — As en-	V.A.S.P. ord.	2.000,00
cadas de onim foram de 36.155	100 Cia. Ind. Morumbi	1.000,00
sacas e passando os embarques	200 Cia. 1.º de São Paulo	1.000,00
de 29.706 sacas e os desembar-	170 Cia. Paragatás	165,00
ques de 2.204.183 sacas.	180 Cia. Carbonífera	100,00
	60 Bco. Brasileiro Des-	200,00
	carcionistas	

— As paragens ocorreram em 23.087 sacas e os despacho foram de 47.290 sacas.

Preços no disponível — Tipo 4

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO
De 1.º de março a 9 de setembro

- Café-moles, Cr\$ 80,00; Duros, Cr\$ 85,00.	
Tipo 1 - Mo, Cr\$ 53,00.	
Mercado: Calmo.	
BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS (Zamareiro, 15)	
CONTELO	
	Ant. Fech.
Setembro	50,00 50,00
Dezembro	52,40 52,30
Janjeiro	55,00 56,00
Março	58,00 59,00

Malo	52.00	52.00	6	53.001
Julho	50.00	50.00	6/7	24.153
Mercado: Paralisado.				
Vendas: Não houve.				
CONTRATO "C"				
	Ant	Fech	Inf.	a
Setembro	52.00	52.00	9	216
Dezembro	52.00	52.00		
Janerio	53.00	95.00	TOTAL	750.085
Março	52.50	92.50		
Malo	52.90	92.90		

Unho	92,90	92,90
Yendas	92,90	92,90
TERMO DE NOVA YORK (Panameuro, 15) CONTABATO "SANTOS" (Centavos por libra)		
Setembro	21,45	21,40
Dezembro	20,74	20,65
Março	19,84	19,70
Maio	19,28	19,15
Junho	19,28	19,15

Julho	18.85	18.71	De 18-8-10-9	
Mercado: Ap. estavel.			Em 11-9	
Fechamento: Baixa de 5 a 4 pontos			TOTAL	
Vendas: 3.600 sacas.				

CONTRATO "RIO"			PERNAMBUCO		
(Centavos por libra)			(Pernambuco, 13)		
	Fechant.	Fech.		Ant.	Fech.
Setembro	15.90	15.90	Existencia ..	9.797	9.097
Dezembro	15.90	15.90	Entradas ..	2.600	
Malo			Consumo ..	700	700
			Exportação ..	5.478	
			R\$98.489,4		

[illegible]

Ext. mole	23,25	23,25
tipo "Santos" n. 4	—	—
Ext. mole	26,25	26,25
Midas	—	—

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil fixou as seguintes taxas de câmbio:

Compradores:

SI'NOVA, YORK ou BUENOS

Argo	30,75	30,64
Malta	27,17	26,94
Madrid	25,45	25,38
Outubro, 1949	26,80	26,92

Mercado: Ap. estavel.

Fechamento: Alta de 12 e baixa de 7 a 18 pontos.

American Spot Middling

Uplands
 32,10 | 32,01 |

Mercado: Baixa de 9 pontos.

CEREAIS

Ares (convenio s/vista,		COTAÇÕES DA BOLSA DE CE-
aerea ou cabo) ..	18.28	REATS DE S. PAULO
Londres (pronta) ..	74.07.14	MERCADO DISPONIVEL
Santiago ..	0.92.29	
Buenos Aires (peço)	3.42.12	
Montevideo ..	9.59.29	
Copenhague (correa)	3.43.00	(Panamaeue, 13)
Ectocolmo (corra)	..	ARBORZ (60 quillos)
Paris (franco) ..	0.41.93	Amargalo extra . . . 280.00 a 282.00
Paris (franco) ..	0.06.87	Idem, especial . . . 270.00 a 272.00
Berna, vista ..	2.42.58	Idem, superior . . . 280.00 a 282.00
Lisboa, vista ..	4.75.81	Idem, bom . . . 250.00 a 252.00
		Idem, regular . . . 250.00 a 252.00
		Arbutu ..
		Arbutu .. 258.00 a 260.00

©Nova York		43,10	Idem, especial		260,00 a 262,00
©Nova York		43,10	Idem, superior		250,00 a 255,00
©Nova York		43,10	Idem, bum		245,00 a 248,00
©Nova York		43,10	Idem, regular		235,00 a 240,00
©Nova York		43,10	Blue Rooster do R. Grande		240,00 a 245,00
©Nova York		43,10	Catete do R. Gdc.		200,00 a 205,00
©Nova York		43,10	3/4 de arroz		190,00 a 200,00
©Nova York		43,10	1/2 de arroz		142,00 a 148,00
©Nova York		43,10	Mercado, calmo.		
©Nova York		43,10	Quilera de arroz		85,00 a 90,00

Bruxelas (franco) . . .	0,42 71.
Paris (franco)	0,06 73.
Bomb vista	9,37 73.
Lisboa, veta	0,75 79.
Corea checa	0,37 44.

Preço do ouro: — Para compradores
Cris 20.81,76, a grama.

Cotações de café no mercado de Nova York

NOVA YORK 18 (JTE) . . .	São
ALFA (Quilo)	Não
Do Estado	1,38 a 1,40
Mercado: Firme.	
ALHO (Quilo)	
Nacional	10,00 a 12,00
Mercado: Firme.	
AMENDOIM (25 kg.)	
Extra	64,00 a 65,00
Bom	57,00 a 58,00
Rear	55,00 a 55
Mercado: Frouxo.	
BATATA - (90 kg.)	

As seguintes são cotações do mercado de café a termo, hoje na Bolsa de Nova York:		
CONTRATO DE CAFÉ SANTOS		
(Base tipo 4):		
Ent. em.	Fech.	Fant.
Setembro	21,45	
Dezembro	20,74	
Mars	19,86	
Maio	19,39	
Julho	18,85	
Total de vendas hoje: 14 con-		
Amarala, especial . . .	360,00 a 370,00	
Idem, de 1.a	340,00 a 350,00	
Idem, de 2.a	320,00 a 325,00	
Idem, de 3.a	300,00 a 305,00	
Mercado: Calmo.		
CEBOLA - (45 ks.).		
Do Rio Grande	185,00 a 190,00	
Do Estado	135,00 a 140,00	
Mercado: Calmo.		
SERVILLEA - (60 ks.)		
Branca, redonda	120,00 a 130,00	
Mercado: Calmo.		

Fratos (400.000 litros),			MANDIOCA (50 sa)		
CONTRATO "A" - CAFÉ RIO			BRANCO, de 1.a R.G. 70,00 a 80,00.		
(Base tipo 7):			Idem, 2.a Azaraz. 70,00 a 75,00.		
Ent. em:	Fech.	Fant.	Mercado: Calmo.		
Setembro	15,90	—	FÉRIAS		
Dezembro	15,90	—	(Sufrá da seca - nota)		
Nko houve vendas.			Bico de ouro. 200,00 a 205,00.		
			Branco, grande. 230,00 a 240,00.		
			Chumbinho, lustrado 205,00 a 210,00.		
			Idem, op. Paraná 200,00 a 205,00.		
			Mercado: Firme.		

TÍTULOS

SÃO PAULO

Na única chamada realizada

Ante pela Bolsa Oficial de Valores foram negociados títulos no valor total de Cr\$ 3.153.003,20.	Chambão	222,00	a 330,00
Adquiridos Cr\$ 2.734.000,00.	Mulamba	200,00	a 280,00
Responderam as vendas em títulos públicos e Cr\$ 408.770,00 as transações em valores particulares.	Preto	205,00	a 210,00
	Roxinho, mineiro, extra	270,00	a 275,00
	Idem, comum	245,00	a 250,00
	Riozinho, Paraná	240,00	a 255,00
	Mercado: Calmo.		
	LENTÍSSIMA (80 ka)		
	Nacional - 160,00	150,00	a 170,00
	MAÇONIA (quilo)		

Produtos exportados para o Exterior	
SANTOS, 13 (Da sucursal)	
— O algodão continua sendo o principal produto exportado para o Exterior. Pelos últimos vapores, com destino aos portos	
Miuda, média ou grande	2,15 a 2,20
Mercado: Calmo.	
MILHO — (B. Funda — 60 km.).	
Amarelinho	82,50 a 83,50
Amarelo	79,00 a 80,00
Amarelico	78,00 a 79,00
Mercado: Firme.	

NOVA YORK, 13 (UP) — Em Berlim provocou baixa a maior baixa desde 16 de veram as cotações mais baixas para os futuros de petróleo desde 17 de maio.

ros secos e salgados, com o peso de 833 toneladas. A nossa exportação de arroz figura com o total de 18.768 sacos, pesando 1.010 toneladas, todo ele com destino ao porto de Marselha. Para o porto de Buenos Aires, exportamos ... 53.176 sacos de bananas.

40	Bco. Cruz. do Sul	220,00
	Vendas por alvarás	

CONTRATO "B"		
	Pochant	Forn
Setembro	184,00	187,00
Outubro	193,39	191,00
Dezembro	190,00	187,00
Janeiro	190,50	188,00
Março	188,80	N/O
Maió	171,50	N/O
Julho	N/C	N/O
Negocios realizados: 37.500 arro		
bas.		

3	..	..	..	..	207,00	207,00
3/4	..	..	..	..	206,00	206,00

B PORCENTAGENS			
los		1947	1948
—		—	—
22.284		0,00	0,01
121.432		0,00	0,00

CLASSIFICAÇÃO
(A retificações)
1.190 fds. — Dia 13-9: 347 fds
A O — 1 9 4 8
para emissão de certifica-
(Mercadorias de S. Paulo)

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL	
	scs. ou fds.	Quilos
Alg. pluma	497.202	92.296,5
Linter . .	5.670	1.274,9
Açúcar . .	0.837	3.435,4
Alfafa . .	1.438	49,9
Amendoin	82.272	2.084,1
Arroz ben.	20.531	1.230,9
Far. mand.	—	—
Far. mand.	—	—

ACUCAR
S. PAULO
DISPONIVEL

Idem, 3.º jacto		217
PERNAMBUCO		
Recife, 13 (Panameuro)		
(Sacas de 60 quilos)		
Usina, refinado de 1.ª	155	
Idem, de 2.ª cristal	N	
Crystal	135	
Demerara	125	
2.º jacto	110	
Somenos	36	
Mascavo	32	

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	74
Novilhos gordos, tipo "Mar-rucos"	70
Vacas gordas, especiais	70
(peso morto)	
Idem, regulares	6
(peso vivo)	
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	8
Novilhos gordos, tipo "Mar-rucos"	7

Cobre Eletrônico	...	21,50	2
Chumbo	...	19,50	5
Zinco	...	15,50	1

BORRACHA

Nova York, 13 (Panamauro)
 Setembro, 21,15 comp.; 2
 ver.d.; dezembro 21,00 neg.; m
 ço, 20,75 comp.; 20,90 ver
 malo, 20,70 nom.

Mercado: Apático.
 Disponível: 22,7/8.

[illegible]

gusto;
a viu-
-Ira

Ben-
rigues
vluva
— Aon
Jesus:
soltei-
Inno-
le Ma-
va de
; Bra-
Marin
— OR
CISCO
ou Pe-
d. Ma-

rubelro,
clama-
ões do
e data
am em
idos. —
HTEN-
SE' DA
es Ma-
m ced-
res, ca-
om An-
lma ou
a, e em
a. Ace
nola

Essa
a men-
nente.
ova de
e nome
na, por
as nup-
os 1.º
que ce-
ceiron e
am na-
ron, por
on pelo
o 2.º de
o Char-
Marlana
: III —
Andrade
— Dr.
— Os
— Alva-
VIII —
pera d

Carlos I
e Marco
corl; XI
— Dir
e Renat
co Alve
eter ter
dos in
as for

ferimento
e agosto
nta e o
— DES
mos cor
P. treze
a e cito
a a pet
aduo ex
elo qua
ra met
não re
tros de
incerte
ssionari
ara, den
(30) dia
m-se re

zo, a li
e o cab
autos, e
rocendo
para q
de tod
cia, ma
editral q
o costur
a. Dado
apital e
p vinte
e mil p

to (1911)
ite, esch
A. O. Ju
Argen
(14-5)
efato
S. A.
P. 22.41

O
INDU
TOS D
com se
vou ne
? 38.9
anta C
de 13
de de

ordină
realiza
1948,
etaria
Esta
agosto
randa,
i, conf
Miran

André
Secção
responde
(a) Gu
endes.
(1)

Hospital

e seten
 es pess
 m 68 a
 Jesus,
 29 a
 1, 53 a
 nos; Gu
 ; Mar
 Geraldo
 ncia DV
 Vieira
 ndo da
 o Saple
 aria de
 Morais
 Martins
 ndido
 nuel At
 Souza
 a Anto
 ; Fran
 o Rodr

arecida
onio R
efa V
Ezequi
; Fran
a Lake
ea Aug
anna E
nio Pir
usto Fe
lisco M
Elko H
tini, 76
as, 39
nos.

Economia
A realiza
nte, a
o Econ
emorat
rsos de
as Un
la em
romove
alimen
ra, re
da «Se
umente
ra».
ões re
odos o
o, na
neste l
idades d
Ribeirã

alestra
do no
ca Jeml
Ciencia
es no-1

10

Com grande galhardia Percal manteve-se invicto

Venceu de ponta à ponta o cavalo uruguaio — Passou à categoria de ganhador o potro Jundiá — Orvalho, a maior surpresa da Manteve-se invicto o cavalo uruguaio Percal

Confirmando o retrospecto, Five Stars venceu

1.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — Partida às 13.15 horas. Orlenda a saída, Inhamé foi para a vanguarda colocando-se em segundo Five Stars, que precedia Tuim, sua Altema, Boleiro, Irmo e Pobre Velho. Nos 800 metros Five Stars dominou Inhamé, e mesmo fazendo mais adiante Tuim, este atacou na reta o piloto de Orlenda, ficando a situação indecisa até quase o final, onde Five Stars se livrou do antagonismo e venceu a prova. Em terceiro terminou Inhamé.



Pobre Velho — A. Lucca, 53. Vencedor, Cr\$ 27,00. Placês: (4). Cr\$ 13,00; (2). Cr\$ 18,00. Apostas: Cr\$ 432.000,00. Cuidador: F. Frac-co.

RATEIOS EVENTUAIS

Pobre Velho	436	353,00
Tuim	6.616	23,00
Boleiro	3.726	42,00
Five Stars	5.831	27,00
Inhamé	1.259	90,90
Sua Altema	544	204,00

Orvalho, um grande azar que "estourou"...

2.º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — Partida às 13.51 horas. Franqueada a pista destacou-se Diamantino. Mais à frente forçou a esquerda Kiti Glove, que passou a comandar o lote, escolhida mais de perto por Diamantino e Orvalho. Este atacou na reta e conseguiu assestear-se da vanguarda, para terminar o percurso sem ser muito molestado. A equa Norma também investiu na tira direita e arrebatou a Diamantino o segundo lugar.



Orvalho — A. Cataldi, 56. Cr\$ 4,00. Diamantino — A. Cataldi, 56. Cr\$ 4,00. Norma — O. Palenci, 54. Cr\$ 4,00. Sua Altema — E. Silva, 56. Cr\$ 4,00.

RATEIOS EVENTUAIS

Diamantino	3.431	54,00
Vagabond	2.110	39,00
Misa Talpa	2.002	39,00
Kiti Glove	470	386,00
Metauro	8.007	23,00
Norma	7.292	25,00
Orvalho	909	203,00

Jundiá assinalou a primeira vitória de sua campanha

3.º Pareo — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — Partida às 14.23 horas. Os concorrentes correram agrupados os primeiros metros, firmando-se depois na ponta Helvia, acompanhada por Hydra, Jundiá e Artuella. Iniciada a reta Helvia emorrecou, deixando passar Jundiá, Hydra e Artuella. O piloto de Pierre Vaz conservou facilmente a liderança do lote. Hydra, que resistiu aos ataques de Artuella, classificou-se em segundo lugar. Os demais não impressionaram.



Helvia — M. Monteiro, 53/12. Cr\$ 5,00. Jundiá — R. Olguin, 53. Cr\$ 5,00. Artuella — M. Pereira, 53/12. Cr\$ 5,00. Hydra — E. Silva, 53. Cr\$ 5,00.

RATEIOS EVENTUAIS

Helvia	1.619	119,00
Jundiá	4.094	42,00
Artuella	0.190	21,00
Hydra	0.087	48,00
Samara	3.041	48,00
Hydra	1.614	47,00
Jaguar	2.457	47,00
Vila Franca	021	300,00

Fácil vitória de Condão no quarto pareo

4.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — Partida às 14.53 horas. Franqueada a pista em momento oportuno, Inhamé tomou conta da vanguarda, escolhida pelo cavalo Condão, que se curvou desalojando a pilotada de Gonzalo. Uma vez na frente, o defensor do Stud Juruassá não foi mais molestado e cruzou a linha de sena com ampla vantagem sobre a favorita Helvia, que nas especialidades dominou Inhamé.



Condão — A. Lucca, 53. Cr\$ 5,00. Helvia — A. Lucca, 53. Cr\$ 5,00. Inhamé — A. Lucca, 53. Cr\$ 5,00.

RATEIOS EVENTUAIS

Condão	1.054	194,00
Andarigo	605	178,00
Portugal	467	178,00
Ocasario	1.068	121,00
Condão	7.325	28,00
Rio Tua	504	345,00
Helvia	9.312	22,00
Inhamé	2.332	87,00
Xilena	2.296	89,00

MANGUARI, O LIDER DA GERAÇÃO

A dupla foi formada por Jabuti — Resultados gerais dos 8 páreos na Gávea

A prova básica da reunião de anteontem, na Gávea, Premio "Conde de Hérberg", foi levantado por Manguari, que assim é o líder da atual geração. Jabuti foi seu "runner-up".

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — 1.º Dryad, 54, Cr\$ 13,00; 2.º Jundiá, 53, Cr\$ 18,00; 3.º Pobre Velho, 53, Cr\$ 18,00; 4.º Tuim, 53, Cr\$ 18,00; 5.º Boleiro, 53, Cr\$ 18,00; 6.º Inhamé, 53, Cr\$ 18,00; 7.º Sua Altema, 53, Cr\$ 18,00; 8.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 9.º Diamantino, 53, Cr\$ 18,00; 10.º Kiti Glove, 53, Cr\$ 18,00; 11.º Vagabond, 53, Cr\$ 18,00; 12.º Misa Talpa, 53, Cr\$ 18,00; 13.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 14.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 15.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 16.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 17.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 18.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 19.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 20.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 21.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 22.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 23.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 24.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 25.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 26.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 27.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 28.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 29.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 30.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 31.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 32.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 33.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 34.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 35.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 36.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 37.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 38.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 39.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 40.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 41.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 42.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 43.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 44.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 45.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 46.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 47.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 48.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 49.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 50.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 51.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 52.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 53.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 54.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 55.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 56.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 57.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 58.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 59.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 60.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 61.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 62.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 63.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 64.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 65.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 66.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 67.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 68.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 69.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 70.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 71.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 72.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 73.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 74.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 75.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 76.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 77.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 78.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 79.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 80.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 81.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 82.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 83.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 84.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 85.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 86.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 87.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 88.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 89.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 90.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 91.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 92.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 93.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 94.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 95.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 96.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 97.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 98.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 99.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 100.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 101.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 102.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 103.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 104.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 105.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 106.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 107.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 108.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 109.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 110.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 111.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 112.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 113.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 114.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 115.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 116.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 117.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 118.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 119.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 120.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 121.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 122.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 123.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 124.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 125.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 126.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 127.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 128.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 129.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 130.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 131.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 132.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 133.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 134.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 135.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 136.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 137.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 138.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 139.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 140.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 141.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 142.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 143.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 144.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 145.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 146.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 147.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 148.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 149.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 150.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 151.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 152.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 153.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 154.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 155.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 156.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 157.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 158.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 159.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 160.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 161.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 162.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 163.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 164.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 165.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 166.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 167.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 168.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 169.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 170.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 171.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 172.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 173.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 174.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 175.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 176.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 177.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 178.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 179.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 180.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 181.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 182.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 183.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 184.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 185.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 186.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 187.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 188.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 189.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 190.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 191.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 192.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 193.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 194.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 195.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 196.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 197.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 198.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 199.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 200.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 201.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 202.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 203.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 204.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 205.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 206.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 207.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 208.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 209.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 210.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 211.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 212.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 213.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 214.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 215.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 216.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 217.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 218.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 219.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 220.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 221.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 222.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 223.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 224.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 225.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 226.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 227.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 228.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 229.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 230.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 231.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 232.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 233.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 234.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 235.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 236.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 237.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 238.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 239.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 240.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 241.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 242.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 243.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 244.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 245.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 246.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 247.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 248.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 249.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 250.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 251.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 252.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 253.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 254.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 255.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 256.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 257.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 258.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 259.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 260.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 261.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 262.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 263.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 264.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 265.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 266.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 267.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 268.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 269.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 270.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 271.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 272.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 273.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 274.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 275.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 276.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 277.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 278.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 279.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 280.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 281.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 282.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 283.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 284.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 285.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 286.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 287.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 288.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 289.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 290.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 291.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 292.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 293.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 294.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 295.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 296.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 297.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 298.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 299.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 300.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 301.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 302.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 303.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 304.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 305.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 306.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 307.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 308.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 309.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 310.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 311.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 312.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 313.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 314.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 315.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 316.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 317.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 318.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 319.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 320.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 321.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 322.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 323.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 324.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 325.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 326.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 327.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 328.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 329.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 330.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 331.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 332.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 333.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 334.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 335.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 336.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 337.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 338.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 339.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 340.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 341.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 342.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 343.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 344.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 345.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 346.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 347.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 348.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 349.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 350.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 351.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 352.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 353.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 354.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 355.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 356.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 357.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 358.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 359.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 360.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 361.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 362.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 363.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 364.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 365.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 366.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 367.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 368.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 369.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 370.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 371.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 372.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 373.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 374.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 375.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 376.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 377.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 378.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 379.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 380.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 381.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 382.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 383.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 384.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 385.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 386.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 387.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 388.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 389.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 390.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 391.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 392.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 393.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 394.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 395.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 396.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 397.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 398.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 399.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 400.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 401.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 402.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 403.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 404.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 405.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 406.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 407.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 408.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 409.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 410.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 411.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 412.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 413.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 414.º Norma, 53, Cr\$ 18,00; 415.º Orvalho, 53, Cr\$ 18,00; 416.º Metauro, 53, Cr\$ 18,00; 417.º Norma, 53, Cr

Derrotando o Tabaquara por 2 a 0, o São Paulo garantiu a sua posição de líder do certame

NÃO APRESENTARAM OS TRICOLORS BOA PERFORMANCE, MAS O SEU TRIUNFO FOI MERECIDO — ANULADO LEGÍTIMO TÊNTO DE TEIXEIRINHA — JOGARAM OS SANTISTAS PARA EVITAR UMA DERROTA POR LARGA MARGEM DE PONTOS — CHINA E REMO, OS ARTILHEIROS — PÉSSIMA A ATUAÇÃO DE KOHN FILHO — PRELIMINAR E RENDA

Diante do resultado conquistado quando do jogo no primeiro turno, onde o S. Paulo, voltou de Santos com uma vitória pela contagem numérica, unanimemente a opinião de que os tricolores, no prelo contra o mesmo adversário, na tarde de anteontem, no Pacaembu, obteriam um triunfo dos mais expressivos e por uma contagem de mais elevadas. Todavia, nada disso aconteceu. O clube do Canindé apesar de ter vencido a partida, por 2 a 0, aliás, merecidamente, esteve longe de ser aquele conjunto harmonioso, com todas as suas peças bem ajustadas. É verdade que ele foi abalado psicologicamente por uma decisão inexplicável do juiz do embate, que anulou um legítimo tento e que veio quebrar todo o entusiasmo do líder do certame paulista de futebol. Mesmo assim o S. Paulo não jogou de acordo com a sua classe. Não devemos esquecer ainda que o Tabaquara, como se desde o início estivesse conformado em ser vencido, não jogasse com atenção para a vanguarda, determinando o recuo de todos os seus defensores para guardar a retaguarda, tornando assim uma muralha quase impenetrável. Mas, mesmo considerando-se todos esses pontos, podemos dizer que o S. Paulo, não cumpriu uma performance boa. Sem exagero, ele jogou mal. A defesa esteve firme, aliás, sem grandes ameaças, dada a mediocridade do ataque contrário. O trio central esteve apenas regular e a vanguarda foi sofrível. Desde logo ela evidenciou grande confusão. Corria os seus componentes de um lado para outro, não para fazer as deslocamentos costumeiras e que viessem aumentar seu poderio ou desorientar a defesa contrária, mas para que não se compromettessem os que estavam nessa linha. Os passes eram em número excessivos, até chegavam a irritar, sempre precedidos de muitas fintas sem qualquer resultado positivo. Assim se perdiam os avan-

tes saopaulinos, para fazer tentativas quando menores eram as probabilidades de êxito. Assim decorreu quase todo o primeiro tempo, até que foi encontrado o caminho do gol. O jogo, no entanto, não foi o que o panorama seria outro. Todavia, foi nesse momento que o gravíssimo erro de Francisco Kohn Filho, estorou completamente o ânimo dos tricolores. Ele anulou um legítimo tento. Caiu a moral da equipe saopaulina e quando ela voltou ao gramado ainda fazia sentir o reflexo da "mancaçada" do apitador. Depois sua luta foi grande para a elevação da contagem, mas o resultado não foi condizente com os esforços despendidos, pois que as mesmas faltas foram vistas na ofensiva. O Tabaquara não conseguiu fazer do jogo uma defesa com o concurso dos meios e atacantes para evitar uma grande derrota. Não queramos dizer que não tenha realizado ataques. Durante os 90 minutos ele fez alguns e alguns perigosos, mas em número muito inferior aos sofridos e quanto a periculosidade, muito menos alarmantes do que o do S. Paulo. Concluiu-se portanto que o "mais querido", poderia jogando dentro das suas reais possibilidades, ter vencido anteontem por uma contagem extraordinária, ante a mediocridade do antagonista.

O PRIMEIRO TEMPO
Como já informamos o primeiro tempo terminou com a contagem de 1 a 0, a favor do S. Paulo. Os tricolores, entretanto, poderiam ter tido um rendimento bem maior, não fora as condições do gramado desfavoráveis e principalmente os erros de sua vanguarda, que esteve verdadeiramente irremediável, se perdendo em tantas e tantas vezes as possibilidades para aumentar as possibilidades do vencido, até que finalmente aos 42 minutos Savério teve oportunidade de encerrar a partida. Neca e este passou a bola para a meia lua da área perigosa

contrária, onde se encontravam Leivas, China e Teixeira. Leivas ameaçou e sofreu entrada de Maiores, deixando a bola passar para China, que a controlou e com o pé esquerdo atirou fortemente, cruzado, para o lado esquerdo da meta de Mauro. Este procurou defender, mas sem resultado.

Animado com este tento o S. Paulo insistiu aos 44 minutos, Neca avançou e deu a Teixeira, que venceu Leo na corrida e ao ter pela frente Mauro, fintou-o e com a bola a sua disposição marcou. Inexplicavelmente, o juiz, que estava no centro do campo, puniu o impedimento não existente. Forte vai recebeu o apitador por essa "mancaçada". O primeiro tempo terminou, desta forma, com a contagem de 1 a 0 favorável aos tricolores.

O JUÍZ
Dirigiu a partida Francisco Kohn Filho, cujo trabalho foi péssimo. Errou bastante na marcação dos impedimentos, nas faltas e anulou inexplicavelmente um legítimo tento de Teixeira, erro clamoroso que se aponte o seu trabalho como dos piores. Encontrava-se Kohn Filho no lance de Teixeira, bem longe do local, no centro do gramado, não podendo desta maneira ter apitado um impedimento que não era possível com justiça designado, pela posição em que ele se encontrava. Além disto tudo, em nenhum momento do jogo acompanhou de perto as jogadas, limitando-se a correr de vez e quando no grande círculo.

PRELIMINAR E RENDA
A preliminar foi vencida pelo S. Paulo por 2 a 0, e a renda atingiu a importância de 101.421,90 cruzeiros.

Difícil e merecido triunfo obteve o Palmeiras contra a Portuguesa santista

Iniciaram os alvi-verdes o embate deixando a impressão de que triunfariam comodamente e por ampla contagem — Lula foi o autor do único tento da partida — Regular a arbitragem de Mario Gardeli — Renda e preliminar

No Parque Antártica, jogaram amistosamente anteontem, em prosseguimento à disputa do 2.º turno do Campeonato Paulista de Futebol, as equipes do Palmeiras e da Portuguesa santista.

O mau estado do gramado impediu que o público relativamente dos maiores, tivessem assistido uma peça movimentada e cheia de lances emocionantes. Mesmo assim e apesar de ter saído vencedor o Palmeiras pela conta-

gem mínima, atuaram seus jogadores com maior desenvoltura, dominando amplamente seus contendores.

O clube do Parque Antártica, iniciou muito bem a primeira fase, deixando em todos a impressão de que triunfariam por uma elevada contagem, principalmente após terem conquistado por intermédio de Lula o seu primeiro tento. Todavia, isto não aconteceu, dando mesmo oportunidade para que os lusos praianos chegassem a ameaçar o arco de Oberdan, nos minutos finais da partida, mas, com resultados infrutíferos.

O TÊNTO DA VITÓRIA
Os palmeirenses iniciaram a pugna com muita disposição e entusiasmo, criando por numerosas vezes situações das mais delicadas para o arco santista. Com apenas 3 minutos de jogo Guilherme salvou um tento certo, ao desviar uma bola que seguia para suas redes desguarnecidas. O tento do Palmeiras já estava amadurecendo quando foi cometido uma falta em Canhotinho, que o juiz puniu com precisão. Colrado por Canhotinho, este entregou oitivamente para Lula, que atirou com incrível violência

e pontaria, marcando o tento que viria a ser o único do encontro.

Até o final dos primeiros 45 minutos e depois na fase final, os santistas pouco tiveram pelo triunfo, apareceram apenas em sua vanguarda, um ou outro esforço de Moacir e Duzentos. Somente nos 20 minutos finais da partida é que se notou a presença da Portuguesa, que passou a assediá-la a meta de Oberdan, que ali estivera quase que inativo.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
PALMEIRAS — Oberdan; Calceira e Manduco; Zé, Tullio e Fiume; Lula, Harry, Osvaldinho, Bovo e Canhotinho.
PORT. SANTISTA — Andu; Guilherme e Pavaão; Olegário, Brandãozinho e Antero; Barbozinha, Zinho, Bola, Moacir e Duzentos.

Na preliminar venceram os alvi-verdes por 5 a 1. A renda foi de 68 mil cruzeiros.

Dirigiu o encontro Mario Gardeli, com algumas faltas, que não chegaram a perturbar o bom andamento do jogo.

Juventus (3) vs. Agua Verde (2)

CURITIBA, 13 (Asapress) — A primeira partida do segundo turno do campeonato local foi realizada entre a Agua Verde e o Juventus, vencendo este por 3 a 2.

A equipe do São Paulo venceu com autoridade o certame atletico

Obtiveram os tricolores 60 pontos de vantagem sobre o 2.º colocado, que foi o Paulistano — Briga entre competidores — Resultados gerais

Como estava anunciado a Federação Paulista de Atletismo realizou anteontem, no pistão do Paulistano, em prosseguimento a atual temporada o certame para Qualquer-Classe. O frio intenso e a chuva inclemente que caiu durante toda a tarde, impediu que o público pudesse apreciar boas disputas. Além disto, por mais incrível que pareça registrou-se lamentável incidente entre dois corredores, Rui Dias de Castro, do Floresta, e José Maria Corrêa, do S. Paulo. Estes atletas, quando disputavam a prova dos 5.000 metros se desviaram e agrediram-se mutuamente, espetáculo inédito no atletismo brasileiro e que muito depois contra a esportividade destes dois elementos. Diante dos comentários que foram feitos após o incidente, é certo que a entidade irá puni-los severamente.

VENCEU O S. PAULO
Na contagem geral saiu vencedora a equipe do S. Paulo.

O início do turno neutro mineiro

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Domingo próximo iniciará-se nesta capital o turno neutro do campeonato de futebol local, sendo que a primeira rodada será formada pelos jogos: Atlético vs. Metaluzina e Cruzeiro vs. 7 de Setembro.

seguida de longe pelo Paulistano, Tietê, Floresta e Pinheiros.

RESULTADOS GERAIS
Foram os seguintes os resultados gerais das provas disputadas:

Atrevesse do martelo — 1.º — Assi Nahari — A. D. F. — 47,60; 2.º — Bido Guida — TENSÃO

Os seguintes os resultados gerais das provas disputadas: Final — 1.º — Benedito Ribeiro — S. P. F. C. — 51"; 2.º — Edmundo Amaral Valente — S. P. F. C. — 51"; 3.º — Salto com vara — 1.º — Norbom Yáhlida — C. A. P. — 3,50; 2.º — Francisco Vaz — C. R. T. — 3,30; 100 metros rasos — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 10"8"; 2.º — Guilherme Pushnik — C. A. P. — 11"2; 400 metros com barreiras — Final — 1.º — Edman A. de Abreu — S. P. F. C. — 57"; 2.º — Cid Costacurta — C. R. T. — 58"; 800 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 2'10"; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 2'05; 1.500 metros — Final — 1.º — Adhemar F. Silva — S. P. F. C. — 6'53; 1.000 metros — Final — 1.º — Agnora da Silva — S. P. F. C. — 4'21; 500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 1'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 1'05; 1.000 metros com barreiras — Final — 1.º — Gastão Mesquita Neto — C. A. P. — 15'00; 2.º — Edman A. de Abreu — S. P. F. C. — 15'10; 1.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 4'21; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 4'10; 2.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 8'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 8'05; 2.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 10'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 10'05; 3.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 12'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 12'05; 3.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 14'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 14'05; 4.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 16'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 16'05; 4.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 18'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 18'05; 5.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 20'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 20'05; 5.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 22'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 22'05; 6.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 24'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 24'05; 6.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 26'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 26'05; 7.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 28'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 28'05; 7.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 30'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 30'05; 8.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 32'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 32'05; 8.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 34'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 34'05; 9.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 36'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 36'05; 9.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 38'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 38'05; 10.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 40'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 40'05; 10.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 42'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 42'05; 11.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 44'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 44'05; 11.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 46'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 46'05; 12.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 48'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 48'05; 12.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 50'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 50'05; 13.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 52'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 52'05; 13.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 54'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 54'05; 14.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 56'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 56'05; 14.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 58'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 58'05; 15.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 60'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 60'05; 15.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 62'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 62'05; 16.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 64'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 64'05; 16.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 66'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 66'05; 17.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 68'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 68'05; 17.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 70'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 70'05; 18.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 72'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 72'05; 18.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 74'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 74'05; 19.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 76'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 76'05; 19.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 78'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 78'05; 20.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 80'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 80'05; 20.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 82'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 82'05; 21.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 84'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 84'05; 21.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 86'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 86'05; 22.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 88'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 88'05; 22.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 90'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 90'05; 23.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 92'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 92'05; 23.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 94'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 94'05; 24.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 96'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 96'05; 24.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 98'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 98'05; 25.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 100'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 100'05; 25.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 102'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 102'05; 26.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 104'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 104'05; 26.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 106'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 106'05; 27.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 108'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 108'05; 27.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 110'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 110'05; 28.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 112'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 112'05; 28.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 114'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 114'05; 29.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 116'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 116'05; 29.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 118'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 118'05; 30.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 120'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 120'05; 30.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 122'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 122'05; 31.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 124'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 124'05; 31.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 126'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 126'05; 32.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 128'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 128'05; 32.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 130'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 130'05; 33.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 132'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 132'05; 33.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 134'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 134'05; 34.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 136'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 136'05; 34.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 138'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 138'05; 35.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 140'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 140'05; 35.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 142'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 142'05; 36.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 144'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 144'05; 36.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 146'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 146'05; 37.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 148'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 148'05; 37.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 150'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 150'05; 38.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 152'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 152'05; 38.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 154'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 154'05; 39.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 156'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 156'05; 39.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 158'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 158'05; 40.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 160'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 160'05; 40.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 162'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 162'05; 41.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 164'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 164'05; 41.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 166'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 166'05; 42.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 168'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 168'05; 42.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 170'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 170'05; 43.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 172'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 172'05; 43.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 174'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 174'05; 44.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 176'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 176'05; 44.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 178'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 178'05; 45.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 180'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 180'05; 45.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 182'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 182'05; 46.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 184'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 184'05; 46.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 186'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 186'05; 47.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 188'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 188'05; 47.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 190'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 190'05; 48.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 192'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 192'05; 48.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 194'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 194'05; 49.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 196'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 196'05; 49.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 198'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 198'05; 50.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 200'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 200'05; 50.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 202'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 202'05; 51.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 204'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 204'05; 51.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 206'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 206'05; 52.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 208'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 208'05; 52.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 210'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 210'05; 53.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 212'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 212'05; 53.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 214'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 214'05; 54.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 216'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 216'05; 54.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 218'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 218'05; 55.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 220'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 220'05; 55.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 222'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 222'05; 56.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 224'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 224'05; 56.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 226'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 226'05; 57.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 228'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 228'05; 57.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 230'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 230'05; 58.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 232'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 232'05; 58.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 234'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 234'05; 59.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 236'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 236'05; 59.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 238'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 238'05; 60.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 240'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 240'05; 60.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 242'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 242'05; 61.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 244'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 244'05; 61.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 246'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 246'05; 62.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 248'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 248'05; 62.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 250'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 250'05; 63.000 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 252'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 252'05; 63.500 metros — Final — 1.º — Haroldo P. da Silva — C. R. T. — 254'10; 2.º — Yohel Meiyaya — C. R. T. — 254'05; 64.0

Só o preço baixo da mercadoria resolverá a intensificação do comércio

Interessante e oportuna entrevista ao JORNAL DE NOTÍCIAS do sr. J. A. de Souza Ramos, membro do Conselho Econômico do Estado, sobre a nossa atualidade econômica

Em prosseguimento à série de entrevistas que temos publicado, auscultamos as opiniões de diversos setores da nossa vida econômica e em colaboração à campanha de aperfeiçoamento do Conselho Federal de Comércio Exterior, damos, portanto, ao Conselho Federal de Comércio Exterior, damos, dos nossos problemas e membro do Conselho Econômico do Estado.

MODIFICAÇÕES PARCIAIS SÃO PALIATIVOS
Inicialmente, perguntamos ao sr. J. A. de Souza Ramos se não seria mais interessante intensificar o nosso comércio interno, ao que nos respondeu:

— "O comércio interno será tanto mais intenso em qualquer país, quanto mais o poder aquisitivo dos indivíduos se desenvolver. Por três formas principais: aumento do poder aquisitivo; valor da moeda, quantidade de dinheiro e preço da mercadoria. Ora, em sendo pouco o nosso dinheiro e desvalorizada a moeda como anda, só o preço baixo da mercadoria resolverá a intensificação do comércio.

Tanto vale dizer que a legislação beneficia nesse sentido a quem a que suprimir o imposto de barreiras internas, quanto a quem estabelecer um mínimo de tributação de qualquer espécie.

Isto, bem entendido, apenas em princípio, porque nenhuma questão de alçada vital como a intensificação do comércio de um país pode ser de tão simples contexto. Na prática, esse mínimo de tributação desvaloriza a moeda e, conseqüentemente, a produção de bens essenciais vitais do governo que assenta grande parte dos seus recursos justamente nessas tributações. E, pois, se essas tributações são indispensáveis aos poderes constituídos, há que procurar o seu equivalente em outras fontes, antes de modificar a legislação vigente — o que só é possível diante de uma nova organização tributária e financeira geral. Modificações parciais são paliativos que iludem o doente agravando-lhe o mal.

Se uma caixa de fósforos que se vende a 30 centavos fornece o imposto do dono do pinheiral, dos madeirais, dos açucareiros, compram e vendem os pinheiros; dos que os transportam para a serraria; dos que os transportam para a fábrica de caixas e palitos; o imposto dos produtos químicos para fazer as cabeças e a madeira do fósforo; o imposto dos fabricantes de papel que envolve a caixa; o da sua impressão; e finalmente o da própria fabricação dos fósforos e tudo o mais que dependem até chegar ao consumidor; e se em cima de tudo isto ainda aparece um selo de consumo de 10,5 centavos — agora sou eu quem pergunto: qual a modificação que se deve fazer na legislação que atinge o fósforo? A par de tudo isto, o fósforo é preciso considerar, porém, que a tributação e apenas uma das partes do problema; a outra,

Cidadão do mundo

PARIS, 13 (AFP) — O primeiro "cidadão do mundo" que se apresentou ontem à "fronteira do território internacional da ONU", foi repellido pela sua "pátria" e teve de procurar hospitalidade no pavilhão de recepção do Palácio Chailot, onde o restaurante lhe serviu de residência.

Trata-se de americano Garry Davis, que, renunciando especificamente à sua qualidade de cidadão dos Estados Unidos, deu o seu passaporte ao consulado americano de Paris para se proclamar "cidadão do mundo" a fim de chamar a atenção da opinião pública sobre a urgência e a necessidade de um governo mundial. O visto de França, explicou ontem,

Voltarão os cinemas a ser tabelados pela Comissão Municipal de Preços

Baseada na resolução da C.C.P., será baixada nova portaria da C.M.P., revigorando os efeitos da portaria n.º 3 — O caso das tinturarias será discutido na Capital Federal

O tabelamento das casas exibidoras de filmes cinematográficos, determinado pela Comissão Municipal de Preços, em sua portaria n.º 3, ainda não foi resolvido definitivamente.

Como é do conhecimento público, a C. M. P. aguarda a decisão do Tribunal de Ape-

lação, sobre o recurso interposto pelo proponente da Resolução n.º 3, para o mandato de segurança concedido aos exibidores pelo juiz dos Feitos da Fazenda Nacional.

Não obstante, uma nova situação foi criada com a decisão do Tribunal do Rio de Janeiro, que denegou o man-

dado de segurança interposto pelo proponente da Resolução n.º 3, para o mandato de segurança concedido aos exibidores pelo juiz dos Feitos da Fazenda Nacional.

Não obstante, uma nova situação foi criada com a decisão do Tribunal do Rio de Janeiro, que denegou o man-

Soterrado o casebre com duas famílias no alto da Gavea

Feridos apenas os que puderam fugir antes de se completar o desabamento — Os mortos

RIO, 13 (Asapress) — No Alto da Gavea, ocorreu uma corrida de terra e pedras, com a queda de uma barreira, que soterrou um casebre, com seus moradores. Os residentes na avenida Niemeyer, à altura do lugar denominado Conrado, próximo ao Hotel Colonial, foram despertados por grande estrondo. As chuvas caíram torrencialmente, mas mesmo assim grande número de curiosos saiu à rua para apurar o que sucedera, verificando que um dos barracões do morro do Conrado, com entrada pela porta do botiquim da estrada do Timbá, 406, desaparecera debaixo de grande barreira sendo colhidos todos os moradores. Alguns, embora feridos, conseguiram escapar, ficando outros soterrados num mar de lama.

A polícia e os bombeiros foram avisados, acorrendo ao local um socorro da estação de Humaitá.

No barracão soterrado residiam o copeiro do SENAI João Pedro de Oliveira, brasileiro, de 40 anos, sua esposa, Maria das Dores e seus filhos Terezinha Francisca,

de 4 anos, Juvenina Maria, de 9 anos, Joana, de 13, Braz Pedro, de 11, José Pedro, de 3 e Marcel Pedro, de 15, além de um amigo do casal, Sebastião, de 22 anos. Residiam ainda no barracão José dos Santos, e sua esposa, Francisca e sua filha Maria José, de 2 anos de idade. Morreram: Braz Pedro, Maria Joana, José Pedro e Sebastião Geraldo. Os demais membros da família do copeiro ficaram feridos. A família de Maria José dos Santos, foi mais feliz, escapando com ligeiros ferimentos. A menina Juvenina ficou ferida, mas não entrou em coma. A barreira, entretanto, caiu com a cabeça de fora. As famílias vitimadas perderam tudo e foram recolhidas ao Albergue do Boa Vontade.

No alto da barreira desmoronada há uma outra casa que está na iminência de rolar morro abaixo, tendo a polícia e os bombeiros ordenado a seus moradores que se mudassem imediatamente. Os cadáveres das vítimas foram recolhidos ao necrotério. A polícia abriu inquérito.

APLICAÇÃO DA TABELA DA C. C. P.

O vereador Janio Quadros, encarregado da Subcomissão de Cênicas, é de parecer que a portaria da C. C. P., sendo de âmbito nacional, resolve o caso de S. Paulo, independente de qualquer pronunciamento do Poder Judiciário.

Nessa conformidade e para que o assunto seja definitivamente resolvido, viajaram na manhã de hoje, para o Rio de Janeiro, os srs. Pedro Brasil Bandeira e Janio Quadros, para discutir sobre o assunto, e tratar do tabelamento das tinturarias, em que a C. M. P. solicitou ao organismo central a derrogação de um dispositivo que estabeleceu que os estabelecimentos que proferem as entregas dentro de 48 horas poderão majorar seus preços em 50 por cento. Esse dispositivo foi contido pelo organismo controlador de preços da Prefeitura, como prejudicial aos interesses públicos, posto que, em sua maioria, as tinturarias desse gênero, em S. Paulo, estão aptas a fazer as entregas dentro desse prazo.

A O. M. P. BAIXARÁ PORTARIA

Adiantou-nos o vereador Janio Quadros, que a C. M. P., baseada na resolução da Comissão Central de Preços, que tabela os cinemas baixará uma portaria estabelecendo o tabelamento definitivo para as casas exibidoras de filmes desta Capital, solucionando, assim, definitivamente, a questão.

Os congressistas da "Jornada Brasileira de Radiologia" em visita ao governador do Estado

Após, retomou a palavra aquele categorizado da nossa Universidade, para dizer, rapidamente, das finalidades do conclave que se inaugurava.

Em seguida, discursou o médico J. M. Cabello Campos, auxiliado pelos congressistas, especialmente os que vieram do Uruguai, Argentina, França e Inglaterra. Falou, depois, o prof. Mario Cassinoni, sobre a história da medicina e seu vasto patrimônio de glórias, chegando até o advento da radiologia.

PALAVRAS DO GOVERNADOR ADHEMAR DE BARROS

Ocupou o microfone, a seguir, o prof. Manuel de Abreu, conferencista da noite, para

dores da Jornada a sua escolha para inaugurar os trabalhos que vão ser desenvolvidos em dias consecutivos.

Encerrando a sessão inauguradora da Primeira Jornada Brasileira de Radiologia, proferiu o governador Adhemar de Barros estas palavras que reproduzimos: "Congratulamo-nos com o prof. Manoel de Abreu pela palestra que ele pôs em evidência os resultados da "Semana contra a Tuberculose". O problema principal que nos impressiona é o de amputações de separação dos doentes. Com a fundação do Centro Especial de Saúde de Piracicaba, zona franca do nosso engrandecimento, podemos observar uma

contra de opiniões, tendo as entidades rurais optado pela que considera nula aquela venda declarada. Será mesmo objeto de estudo junto ao presidente da República, pela comissão de deputados da Assembleia Legislativa, que vem trabalhando junto aos agricultores, a necessidade de torná-la sem efeito uma vez que contraria o interesse do comércio cafeeiro, e também por não entrar, apelo legal que autoriza aquela declaração de venda.

Consideradas nulas pelas entidades rurais as ultimas vendas declaradas do D. N. C.

266.482 sacas vendidas antes da suspensão oficial — Aflição a situação do comércio cafeeiro de Santos

O mercado cafeeiro em Santos vem reagindo paulatinamente, procurando sair da morosidade em que se encontrava, proveniente dos negócios efetuados pelo D.N.C. Está surtindo, porém, um novo problema, a saber, a venda de café, declarada nula, que vem sendo vendida, a publicação da nota da autarquia dizendo que, desde a suspensão oficial, cerca de 266.482 sacas de café foram vendidas, sem que a suspensão oficial tenha sido declarada.

SITUAÇÃO AFETIVA

Soubeis, ontem que o comércio cafeeiro em Santos está afilto, sem encontrar saída para a situação que se vem agravando, devido à nota do D.N.C. Nesse sentido, a intervenção da Sociedade Rural, a fim de que telegrafasse ao ministro da Fazenda, para que seja declarada a forma pela qual sairá o café daquele porto. Essa declaração de que a venda de café cafeeiro em Santos, que procura, agora, se estabilizar,

AS UTOPIAS MODERNAS

PARIS, 13 (AFP) — O sr. Pierre Ladeu, ex-deputado francês e engenheiro em Arques, deseja destruir todas as cidades grandes e substituí-las por pequenas aldeias, para isto acaba de propor, solenemente, a existência da República Federativa de Arques.

Tendo sido representante do Departamento do Estado Ladeu, a Tercera República, Ladeu a essas figuras destinadas a fazer sorrir os cépticos, mas pode arrastar entretanto os credulos para as delicias antecipadas do paraíso político da abundância. "Se acabarmos com o dinheiro — afirmou ele — acabaremos com os impostos; por via de consequência desaparecerão os cobradores de impostos. Eis então o primeiro passo para a revolução pela alegria".

O engenheiro conclamou seu auditorio a seguir-lhe para a República Federativa, cuja base, se lhe parecem muito sólidas,

II Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia

Depois de uma semana de intenso trabalho encerrou-se ontem, pela manhã, na Santa Casa de Misericórdia, na clínica dirigida pelo sr. Paulo de Godol, o II Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia que trouxe a esta Capital cerca de 250 médicos de todos os pontos do Brasil e de vários países. A última fase dos importantes trabalhos consistiu de várias palestras ilustradas com filmes coloridos sobre patologias e temas dessas especialidades. A noite, realizou-se recepção e corrida no Jockey Club, como homenagem aos congressistas.

Devido a uma decisão judicial deixou o prédio da rua Marconi, 71, o Departamento de Educação

Diversos grupos escolares receberam o material daquele órgão público — Rápidas declarações do secretário da Educação e do diretor-geral daquela secretaria ao JORNAL DE NOTÍCIAS

Em consequência de uma medida judicial foi despejado, sábado pela manhã, o Departamento de Educação, instalado na rua Marconi, 71, num prédio de 12 andares. Em vista

de não haver lugar para colocar-se os móveis, livros, arquivos, etc., as autoridades de ensino utilizaram-se de algumas salas de diversos grupos escolares, removendo para lá esses pertencentes do Departamento de Educação, que desde 1938 vinha ocupando o prédio da rua Marconi. Dessa maneira o Grupo Escolar "São Paulo" recebeu os milhares de volumes da biblioteca "Macedo Soares" e o grupo "Conselheiro Antonio Prado" recebeu parte dos móveis, ficando sede aquele importante departamento da Secretaria da Educação.

16 MIL CRUZEIROS
O prédio foi alugado numa época em que a rua Marconi não contava ainda com tantos e tão importantes edifícios, sendo considerada mesmo imprópria, devido à unidade a que estavam sujeitos os edifícios. Ainda o prédio não estava acabado quando para lá foi transferido o departamento, que, então, se situava à rua Florencio de Azevedo. Por 14 mil cruzeiros mensais o edifício aliado por terminar foi alugado, por ocasião desse preço, quando mais tarde houve um aumento de 15%, sendo o aluguel elevado para 16 mil e cem cruzeiros. Para o momento atual esse preço pode ser considerado insignificante, e daí provavelmente a razão do proprietário mover a ação de despejo, aproveitando-se do

atraso de pagamento que há em geral em janeiro e fevereiro, pois a Secretaria da Fazenda só efetua o pagamento desses meses em março.

150 MIL CRUZEIROS

Pela elevação dos aluguéis de tempos para cá podemos dizer sem exagerar que o prédio da rua Marconi dará um aluguel de 150 mil cruzeiros mensais, que pela sua situação privilegiada no centro da cidade, quer pelo tamanho das salas. O secretário da Educação, prof. João de Deus Cardoso de Melo, solicitado pela nossa reportagem declarou: "Ao tomar posse da Secretaria da Educação há tão pouco tempo não posso informar muito sobre o assunto. Posso dizer entretanto que

Fecundidade

LORENT, 13 (AFP) — Se a jovem mãe de Saint Cloud, no subúrbio de Paris, pode orgulhar-se de possuir seus quadros, outra, desta cidade, se sente feliz de ter batido um recorde que deve ser bastante raro. Uma jovem mãe de Lorent, com a idade de 28 anos, teve, com efeito, 10 filhos em menos de 10 anos e, em 28 meses, dois partes triêmicas. Seu marido já tinha três filhos quando se casou com ela que, desse modo, é chefe de uma família de 13 crianças nos 28 anos de idade.

tudo já estava assentado. A mudança para as salas de alguns grupos do material do Departamento era coisa que previamos, mesmo porque não dispunhamos do momento de acomodação.

A BIBLIOTECA "MACEDO SOARES"

Fomos encontrar no Grupo Escolar "São Paulo", à rua da Consolação, amontoados em um canto da sala, os livros, em número alís elevado, da biblioteca do departamento de Educação. Ali encontramos também, diversos móveis e a cinema, ocupando uma sala. Apesar do grupo ter cerca de mil alunos não sofrera prejuízo com isso, pois não deixará de funcionar nenhuma das classes.

Segundo fomos informados pelo diretor-geral da Secretaria da Educação, prof. Aldino Estrada, o processo judicial contra o Departamento de Educação, que se arrastando por uma das partes civis desta Capital, acabando agora o juiz por ordenar o despejo.

FUNCIONARIA EM VARIOS GRUPOS

Disse-nos também o prof. Aldino Estrada que, por enquanto, o Departamento funcionará nos diversos grupos que cederam salas, até que passe a funcionar em um prédio público, que em vista das reformas por que está passando o Departamento, não causará tanto dano como era de se supor o inesperado despejo do mesmo.

Completamente normalizada a distribuição de carne no Tendal Unico da Prefeitura

"A redução nas quotas, no dia de ontem, deve-se ao atraso dos trens que conduziam o gado", afirma ao JORNAL DE NOTÍCIAS o secretário de Higiene da Municipalidade

Verificou-se, na manhã de ontem, ligeiro tumulto no Tendal Unico da Prefeitura, à rua Guaiacum, os açougues, como habitualmente o fazem, levantaram a sua grita contra as reduções que sofreram em suas quotas.

Deu motivo aos protestos rudemente levantados, o fato de faltar carne aos açougues, quando a quota normal foi distribuída aos marchantes que possuem casas distribuidoras do produto, na cidade.

Acontece, todavia, que esses marchantes abatem por conta própria o gado e o revendem

em seus estabelecimentos e para tal sempre mantêm o gado de reserva, para eventuais faltas ou atrasos de trens, como o comentário aconteceu.

Não se conformaram, com isso, os açougues que a altos brados proferiam a distribuição de carne no Tendal. O fato que se verificou na manhã de ontem, não constituiu exceção. De vez em quando os trens chegam atrasados e os marchantes se vêm obrigados a reduzir a quota, independente de sua vontade.

REGULARIZADA A SITUAÇÃO

Sobre o assunto a reportagem desta folha entrou em contato com o sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretário de Higiene, que interpleto sobre as ocorrências no Tendal, nos prestou os seguintes esclarecimentos:

— "Há há de anormal na distribuição de carne no Tendal. O fato que se verificou na manhã de ontem, não constituiu exceção. De vez em quando os trens chegam atrasados e os marchantes se vêm obrigados a reduzir a quota, independente de sua vontade.

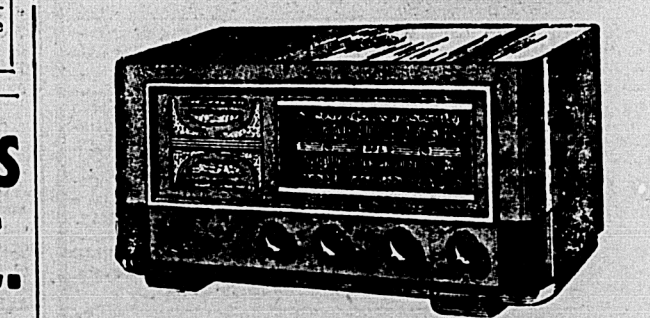
Primeira partida de batata americana depois da guerra

SANTOS, 13 (Da sucursal) — Entre outras mercadorias, o vapor americano "Mormacmar", entrado no dia 11 do corrente, acaba de descarregar uma partida de 1.500 sacas de batatas, embarcadas no porto de Nova York, pesando 68.040 quilos, consignadas à firma São José Saldy, da Capital. Entre sábado e domingo, entrarão em nosso porto mais os vapores "Mormacmar", brasileiro, "Peter Gelsen", norueguês, os quais juntamente com o vapor "Mormacmar", trouxeram o total de 130.043 sacas de farinha de trigo de procedência norte-americana, com o peso total de 6.692 toneladas.

Concurso para médicos do Exército

Estarão abertas, na Escola de Saúde do Exército, de 1.º de outubro próximo vindouro até 31 de dezembro do corrente ano, as inscrições para o concurso de admissão à referida escola. A prova escrita no concurso poderá ser feita na sede da 1.ª Região Militar para os candidatos que nela apresentarem seus requerimentos. Os detalhes sobre as inscrições e programa das matérias para o referido concurso serão informados pela chefia do Serviço de Saúde Regional, Quartel-general.

RADIOS "BEL"



SCRATCH - Modelo 547-M
O NOTÁVEL RÁDIO DA ATUALIDADE
Vendas a longo prazo diretamente da fábrica
ao consumidor, a partir de Cr \$ 100,00 mensais
SEM ENTRADA — SEM JUROS — SEM FIADOR

BELMIRO DIAS 5/4
COMERCIAL E IMPORTADORA

RUA 24 DE MAIO N.º 229 * FONE 4-6871 * SÃO PAULO